



2021

RELATÓRIO DE GESTÃO



PROVIDENCIA ROYAL - SEGUROS, S.A.

Rua Che-Guevara, Edifício S/Nº

Email: geral@royalseguros.co.ao

Telefone: +244 931 201 000

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2021 foi-nos um ano marcado profundamente pelas consequências económicas e sociais da pandemia da Covid-19 e pela suspensão da actividade de seguros pelo órgão Regulador da actividade de seguros (ARSEG), por força de certas inobservâncias de algumas normas do sector. Ora, o primeiro facto, veio mudar a forma como vivemos, colocou em causa o que julgávamos de facto saber, controlar e inclusivo, colocou em causa até o nosso conceito sobre resiliência. Ao passo que, o segundo facto, na constância ainda do primeiro, fez com que o ano de 2021 torna-se um ano muito desafiante para a Providência Royal Seguros. Ensinou-nos na prática lições muito duras que resultaram, quer das consequências da Pandemia e do incumprimento de certas normas legais do sector que se revestem de carácter injuntivo que resultaram em nossa suspensão.

Pelos factos vivenciados neste ano, aprendemos três (3) grandes lições inesquecíveis: (1) A importância de se ter um capital humano qualificado, comprometido com a empresa e resiliente, (2) a importância como gestores, sermos voláteis e versáteis e prontos adaptar o método de gestão as novas realidades socioeconómicas que se impõe, (3) a importância de estar sempre em compliance e fazer dela uma cultura institucional.

Apesar das várias diversidades pelejadas, conseguimos oportunamente ultrapassa-las cada uma no seu exacto momento. Foi obviamente um ano intenso e exigente e, que exigiu de cada um de nós o seu melhor. Pelo que é um justo reconhecimento deixar uma palavra de especial agradecimento àqueles que, por força da sua profissão e com elevada dedicação e brio, lutaram e têm lutado pela camisola Azul-Royal Seguros. Estende-se aos nossos clientes e parceiros, que no furar do barco, não nos abandonaram como fazem os roedores. Acreditaram em nós, deram-nos o seu voto de confiança e estenderam as suas mãos para juntos taparmos o furo que afundava o nosso barco. Foi graças a todos vocês que, conseguimos sair da crise pandémica mais forte do que nunca e da suspensão mais maduros.

Todavia, hoje, olhamos para o futuro de forma mais convicta e optimistas e, acreditamos piamente estarmos verdadeiramente prontos, para repintar o mercado de seguro angolano com a cor azul da nossa marca conforme temos feito aos longos da nossa existência, mas, com a diferença, que desta vez contamos com a confiança mais aguçada dos nossos clientes, parceiros e o respeito dos nossos concorrentes.

Votos de agradecimentos!

01 RELATÓRIO DE GESTÃO

02 DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS

03 NOTAS ÀS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS

04 PARECER DO CONSELHO FISCAL

05 RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO

1.

RELATÓRIO DE GESTÃO

ORGÃOS SOCIAIS

01

ÓRGÃOS SOCIAIS

Em seguida irão ser apresentados os Órgãos Sociais actuais da Seguradora:

Conselho de Administração

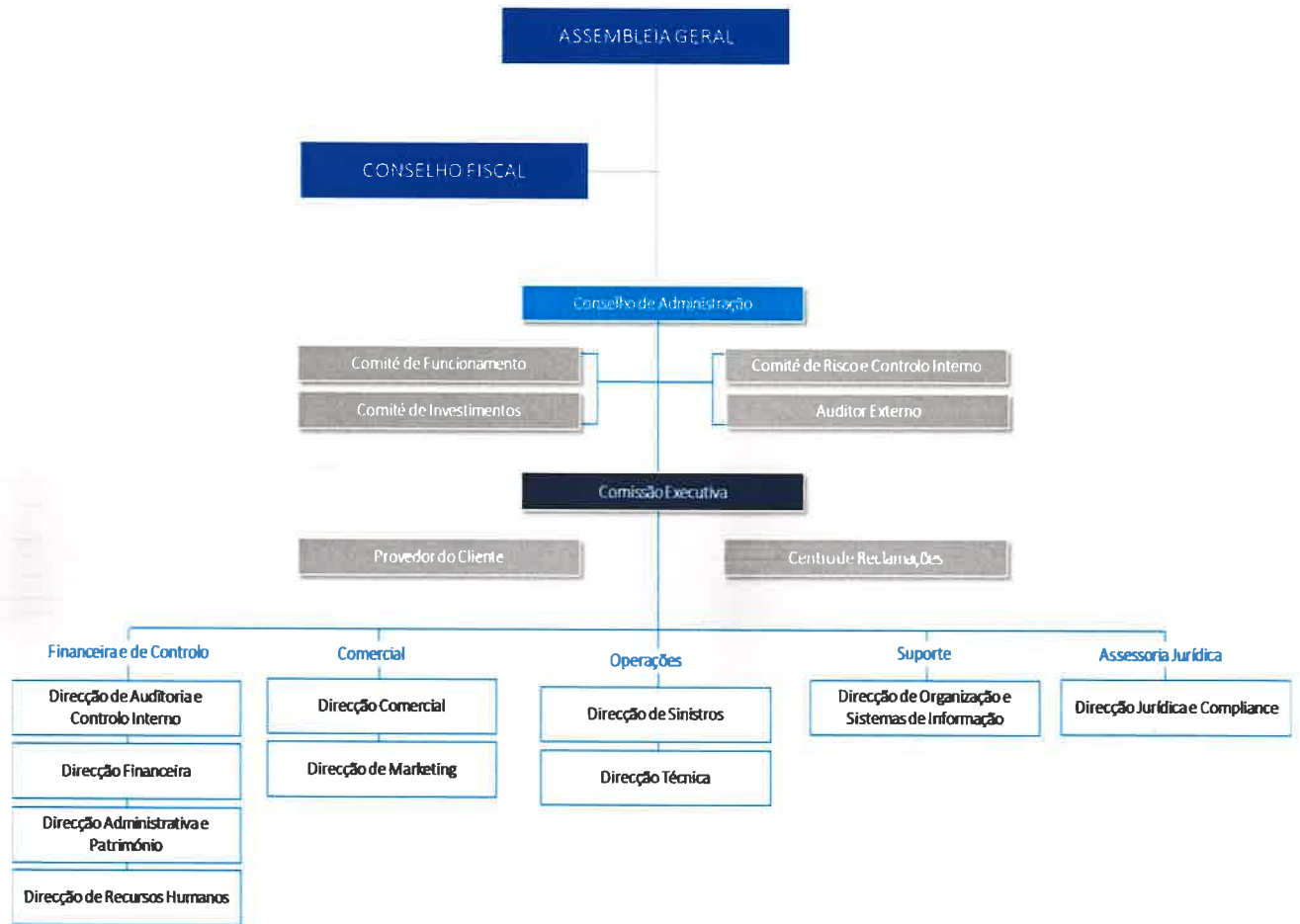
Manuel Arsénio Mateus – Presidente
Francisca da Silva – Administradora
Adilson Lucungo - Administrador

Conselho Fiscal

Mizalaki Manuel - Presidente

Auditor Externo

RMF – Consultores



CONTEXTO MACROECONOMICO E FINANCEIRO

02

Abaixo o resumo dos principais Indicadores da Royal Seguros

Prémios Brutos Emitidos


422.083.652
-38,6%


Investimentos


404.967.627
+187,6%

Prémios em Cobrança


55.270.262
-69,6%

Sinistros


197.858.000
-20,6%

Comissões


7.678.541
-41,9%

Custos de Estrutura


253.640.446
-36,6%

Resultado Líquido


3.950.778
-40,3%

Rácio Combinado


109%
+12%

Rácio de Cobertura das Provisões Técnicas


287%
+248%

1. INTRODUÇÃO

1.1 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

1.1.1 O CRESCIMENTO ECONÓMICO E A EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

O exercício de 2021 foi a continuidade do contexto adverso que o mundo tem registado nos últimos tempos.

A recuperação econômica global continua, mesmo com o recrudescimento da pandemia. As fissuras abertas pela Covid-19 parecem mais persistentes e espera-se que as divergências de curto prazo deixem marcas duradouras no desempenho de médio prazo. O acesso a vacinas e o apoio inicial da política econômica são os principais determinantes das disparidades.

Projeta-se que a economia global cresça 5,9% em 2021 e 4,9% em 2022 (0,1 ponto percentual abaixo das projeções feitas em julho). A revisão em baixa das projeções para 2021 reflete um recuo nas previsões para as economias avançadas – em parte devido a rupturas no abastecimento – e para os países em desenvolvimento de baixa renda - em grande medida devido ao agravamento da dinâmica da pandemia. Isso é parcialmente compensado pela melhoria nas perspectivas de curto prazo de algumas economias de mercados emergentes e em desenvolvimento exportadoras de *commodities*. A velocidade de disseminação da variante delta e a ameaça de novas variantes aumentaram as incertezas em relação à rapidez com que a pandemia pode ser superada. As opções de política econômica se tornaram mais difíceis, com margem de manobra limitada.

Gráfico nº: 1 - Projeção de Crescimento Mundial

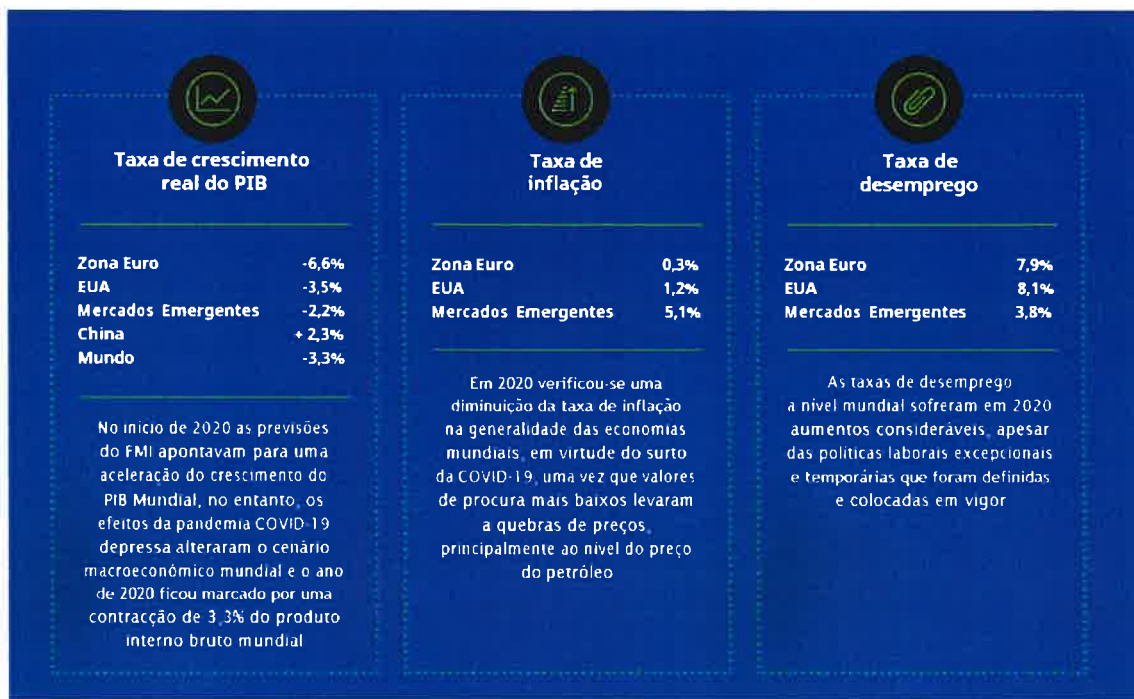


Fonte: WEO –October 21 - Fundo Monetário Internacional

Últimas projeções de crescimento do *World Economic Outlook*

(PIB real, variação percentual anual)	PROJEÇÕES		
	2020	2021	2022
Produto mundial	-3,1	5,9	4,9
Economias avançadas	-4,5	5,2	4,5
Estados Unidos	-3,4	6,0	5,2
Área do euro	-6,3	5,0	4,3
Alemanha	-4,6	3,1	4,6
França	-8,0	6,3	3,9
Itália	-8,9	5,8	4,2
Espanha	-10,8	5,7	6,4
Japão	-4,6	2,4	3,2
Reino Unido	-9,8	6,8	5,0
Canadá	-5,3	5,7	4,9
Outras economias avançadas	-1,9	4,6	3,7
Economias emergentes e em desenvolvimento	-2,1	6,4	5,1
Economias emergentes e em desenvolvimento da Ásia	-0,8	7,2	6,3
China	2,3	8,0	5,6
Índia	-7,3	9,5	8,5
ASEAN-5	-3,4	2,9	5,8
Economias emergentes e em desenvolvimento da Europa	-2,0	6,0	3,6
Rússia	-3,0	4,7	2,9
América Latina e Caribe	-7,0	6,3	3,0
Brasil	-4,1	5,2	1,5
México	-8,3	6,2	4,0
Oriente Médio e Ásia Central	-2,8	4,1	4,1
Arábia Saudita	-4,1	2,8	4,8
África Subsaariana	-1,7	3,7	3,8
Nigéria	-1,8	2,6	2,7
África do Sul	-6,4	5,0	2,2
<i>Pró-memória</i>			
Economias emergentes e de renda média	-2,3	6,7	5,1
Países em desenvolvimento de baixa renda	0,1	3,0	5,3

Fonte: FMI, *World Economic Outlook*, outubro de 2021.



Relativamente aos mercados emergentes, registou-se igualmente uma contracção económica em 2021, apesar de menos acentuada em comparação com os países mais desenvolvidos, perspetivando-se uma reversão desta tendência em 2022, através de uma estimativa de crescimento de 5,9%, em virtude da proliferação do processo de vacinação COVID-19 e do fortalecimento da procura global.

Apesar do actual contexto pandémico ser determinante no panorama global enquanto, factor negativo para a economia, continuam a impor-se outros desafios para a salvaguarda da estabilidade económica mundial, nomeadamente a relação entre os Estados Unidos da América e a China e as alterações climáticas.

O crescimento do défice público verificou-se globalmente, e os Estados Unidos da América registaram em 2020 o valor negativo 15,8%, o mais alto desde a Segunda Guerra Mundial, e que permaneceu acima de 15,0% em 2021. A Zona Euro apresentou em 2021 um défice público negativo 6,4%, na sequência dos impactos orçamentais causados pelas medidas de apoio à economia em ciclo de pandemia. As regras comunitárias em relação ao défice dos estados-membros foram flexibilizadas de forma a acomodar o contexto extraordinário que se viveu e que requereu que a despesa pública excedesse consideravelmente a receita. Segundo as projecções do FMI, também para 2022 não se prevê que o défice público cumpra os limites de endividamento estabelecidos no pacto de Estabilidade e Crescimento da Zona Euro, e como tal a Comissão Europeia discute a possibilidade de flexibilizar os limites de endividamento dos países mais afectados, para que sanções não lhes sejam aplicadas.

Défices Públicos (2019 - 2022)



Fonte: FMI – World Economic Outlook, Abril 2021

Também no Japão estima-se uma melhoria do défice público em 2021, devendo situar-se nos 3,8% contra os 9,4% observados em 2020. O Japão mantém como principal desafio ao crescimento económico sustentado a constante diminuição da sua força de trabalho, fruto do envelhecimento da sua população.

No que concerne às economias emergentes, e particularmente à evolução verificada nos países que integram os BRIC, em 2020, a Índia viu o seu produto interno bruto contrair 8,0%, principalmente devido ao impacto dos lockdowns na procura global.

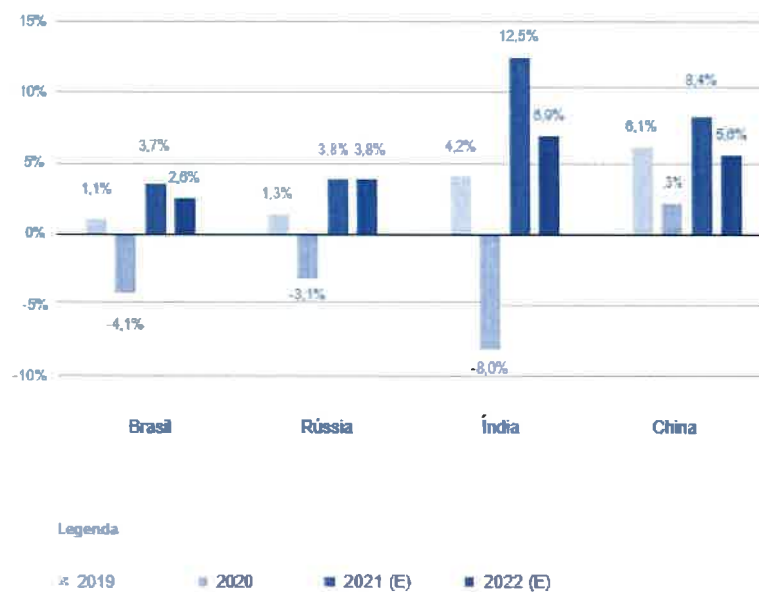
No caso do Brasil e da Rússia, registou-se uma contracção menos acentuada, de 4,1% e 3,1%, respectivamente.

A nível mundial, a China sobressai de forma positiva em termos de evolução do PIB real, registando uma taxa de crescimento de 2,3%. O primeiro caso de COVID-19 surgiu ainda no final de 2019, na China, alastrando-se posteriormente de forma global.

Consequentemente, os períodos de retoma e controlo do contágio ocorreram primeiro neste país, contribuindo de forma positiva para uma recuperação económica e um aumento da procura interna antecipadas.

Segundo as projecções do FMI, nos próximos anos, os países que constituem os BRIC deverão continuar a apresentar ritmos díspares de crescimento, sendo que, apesar da acentuada contracção do produto interno bruto da Índia em 2020, prevê-se para 2021 que atinja a taxa de crescimento mais alta do grupo em análise, de 12,5%. Não obstante, prevê-se que todos os países atinjam taxas de crescimento acima dos 3,5%.

Evolução do PIB real nos BRIC (2019 - 2022)



Fonte: FMI - World Economic Outlook, Abril 2021

1.1.2. Principais indicadores macroeconómicos

Produto Interno Bruto

No início de 2020 as previsões do FMI apontavam para uma aceleração do crescimento do PIB Mundial, suportado pela evolução do sector industrial e do comércio global, pela evolução positiva das negociações comerciais entre os Estados Unidos da América e a China e pela perspectiva de sucesso na conclusão da negociação Brexit na União Europeia. No entanto, os efeitos da pandemia COVID-19 depressa alteraram o cenário macroeconómico mundial e o ano de 2020 ficou marcado por uma contracção de 3,3% do produto interno bruto mundial.

Não obstante o processo de vacinação COVID-19 estar a decorrer a nível mundial, as perspectivas de 4% recuperação da economia global ainda apresentam um elevado grau de incerteza. Segundo as últimas previsões do FMI, é expectável uma retoma acentuada da economia global nos próximos anos, com um crescimento previsto de 6,0% já em 2021. Estas projecções reflectem o poder da recuperação económica associado aos efeitos pela consolidação do processo de vacinação, principalmente nos países desenvolvidos, e a contínua adaptação dos diversos sectores da economia a esta situação pandémica.

Evolução do PIB real mundial (2017 - 2022) total de 195 países



Fonte: FMI – *World Economic Outlook*, Abril 2021

Taxas de juro

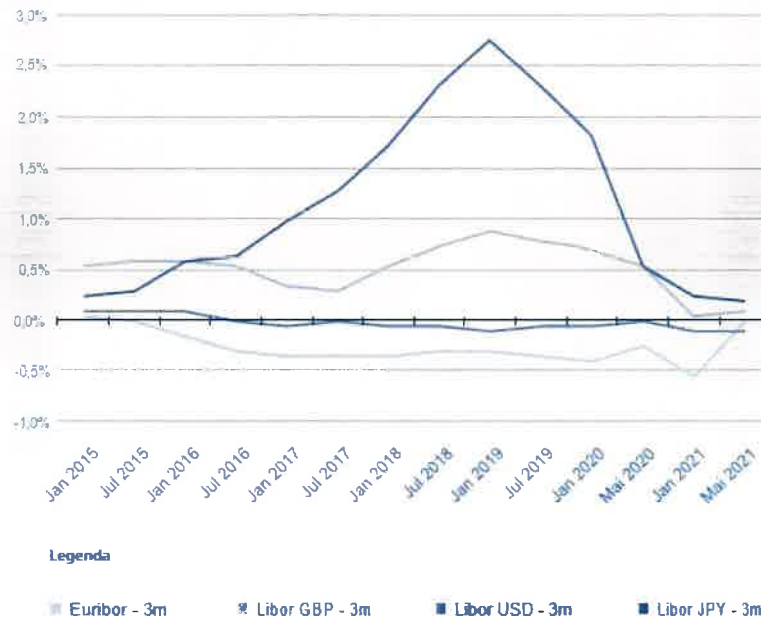
Contrariamente ao verificado até 2019, os principais bancos centrais mundiais têm apresentado desde 2020, políticas monetárias semelhantes para atenuar as dificuldades sentidas, pelo que é expectável que as taxas de juro venham a permanecer baixas por um período prolongado.

Na União Europeia, a Euribor a 3 meses encontra-se em terreno negativo desde Maio de 2015 e não se prevê qualquer alteração significativa até a inflação convergir para níveis próximos do objectivo de 2% do BCE (Banco Central Europeu).

Nos Estados Unidos da América, após sucessivos aumentos da taxa de juro nos últimos anos, a Libor USD baixou em 2020 para valores muito próximos de 0%, em resposta à COVID-19 e com o intuito de estimular a economia.

Desde 2019, a taxa de juro na Alemanha regista um valor negativo, e no Japão muito próximo do zero.

Taxas de juro (2015 - 2021)



Fonte: BCE, Federal Reserve Economic Data, EMMI - European Money Markets Institute

Taxa de inflação

Em 2021 verificou-se uma diminuição da taxa de inflação na generalidade das economias mundiais, em virtude do surto da COVID-19, uma vez que valores de procura mais baixos levaram a quebras de preços, principalmente ao nível do preço do petróleo.

Na Zona Euro, a inflação atingiu os 0,3% em 2020, sendo este valor consideravelmente inferior ao objectivo de 2% do BCE. Segundo o FMI, a projecção para 2021 situa-se em 1,4%, devido a efeitos temporários, como a reversão do corte de impostos indirectos na Alemanha, prevendo-se que estabilize, a partir de 2022, em valores mais baixos.

Nos Estados Unidos da América, apesar de seguir a tendência de diminuição da taxa de inflação observada na Zona Euro, a sua diminuição não foi tão acentuada, fixando-se em 1,2% em 2020. Para 2021, as projecções do FMI apontam para uma taxa

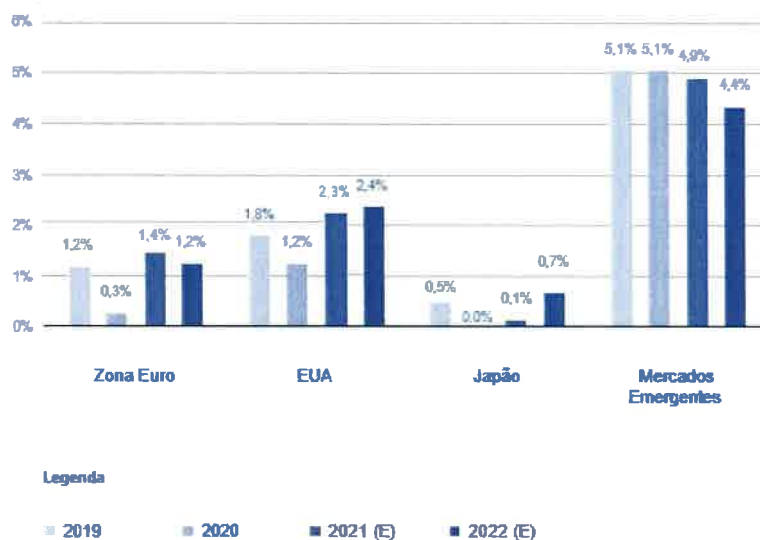
de inflação de 2,3% igualmente devida a efeitos temporários como as disrupções nas cadeias de valor e consequente aumento dos custos de produção.

A médio prazo, o cenário de risco de inflação poderá vir a colocar-se, decorrente da implementação do plano Biden de resgate e resiliência para a economia americana, já considerado como o maior investimento de fundos públicos desde a 2ª guerra mundial, que prevê estímulos económicos acima de \$4 triliões de dólares, em medidas de apoio económico por perdas provocadas pela pandemia e investimentos em infraestruturas e renovação energética.

Nos mercados emergentes, ao contrário dos países desenvolvidos onde se observou uma redução significativa da inflação em 2020, a taxa de inflação manteve-se estável, no seguimento da estabilidade cambial e das recuperações face ao dólar que já se faziam sentir desde 2018.

Em 2021, é expectável que as economias mais desenvolvidas apresentem uma recuperação integral da taxa de inflação para os níveis pré-pandémicos, podendo mesmo na Zona Euro e nos Estados Unidos da América vir a ser superada em resultado do aumento esperado do consumo mundial.

Taxa de inflação (2019 - 2022)



Fonte: FMI – World Economic Outlook, Abril 2021

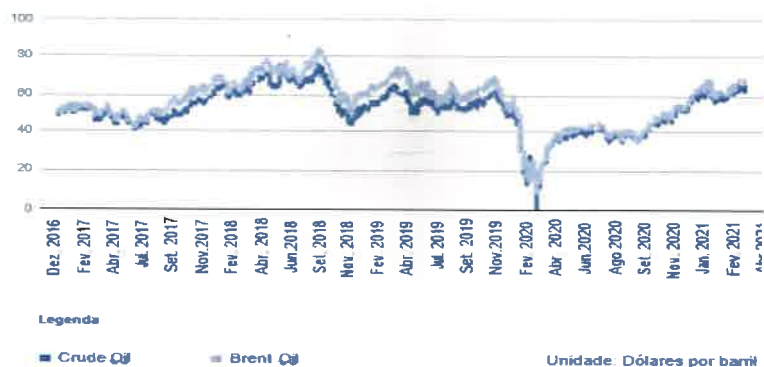
Petróleo

A queda do preço do petróleo no final de 2018, que então se situava nos \$50 por barril, foi uma consequência directa de um excedente significativo da oferta face à procura, levando à redução de produção em resultado de sucessivos acordos entre os membros da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo), fazendo com que o preço do petróleo estabilizasse em torno de \$64 durante o 1º trimestre de 2021.

Em 2020, devido ao surto de COVID-19, a queda abrupta no consumo e a falta de capacidade de armazenamento, provocaram, no início de Março, uma quebra acentuada do preço do barril de petróleo, tendo atingido mínimos históricos desde 2001.

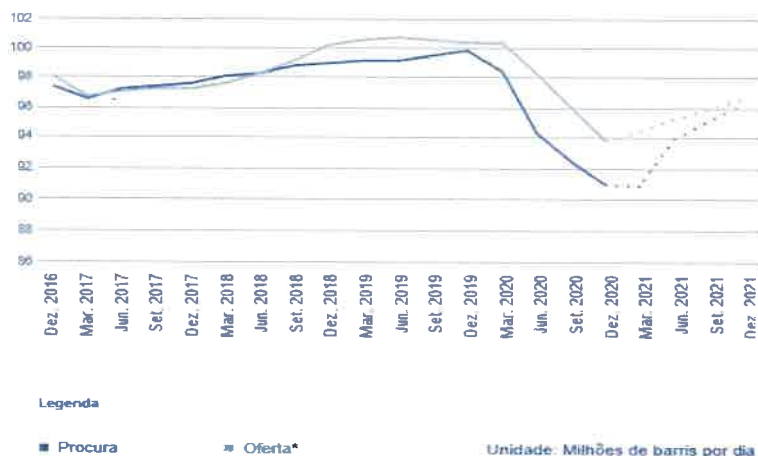
Os recorrentes lockdowns a nível mundial provocaram também uma contracção da procura a nível mundial, e para fazer face a esta diminuição de consumo em 2020, os membros da OPEP e membros não OPEP decidiram reduzir temporariamente os níveis de produção de petróleo, provocando um reajuste do preço por barril.

Preço do Petróleo (2016 - 2021)



Fonte: US Energy Information Administration

Procura e Oferta Mundiais de Petróleo, média móvel de 1 ano (2016 - 2021)



Fonte: International Energy Agency

* em relação a dados estimados da oferta de petróleo para o ano 2021 apenas disponíveis em base anual, tendo sido linearizado para base trimestral para efeitos de representação gráfica

No decurso do 1º semestre 2021, após o início da vacinação nos países mais desenvolvidos e uma rápida recuperação económica nos países Asiáticos, o preço do barril começou a evidenciar uma tendência progressiva de crescimento. A perspectiva é de continuação desta tendência positiva devido à consolidação dos efeitos de recuperação económica em resultado das medidas adoptadas de combate à pandemia COVID-19.

Após a contração da capacidade produtiva das refinarias, com consequências profundas para a economia global, as projecções para 2021 apontam para um nível de capacidade semelhante a 2016 e um nível de produção superior a 2018.

Capacidade e Produtividade das Refinarias Mundiais (2014 - 2021)



Fonte: BP - Statistical Review of World Energy, Junho 2020;
EIA - Short-Term Energy Outlook, Junho 2021

1.2.3. Enquadramento económico angolano



Angola atravessa um período de recessão económica, em resultado do desempenho do sector petrolífero que tem um peso determinante na estrutura do PIB e aliado a uma estrutura económica pouco robusta e diversificada. Contudo, estima-se uma recuperação para os próximos anos, esperando-se atingir em 2023 níveis similares do PIB nacional próximos dos alcançados em 2017.

Angola tem vindo a ser observada uma contracção da economia, com taxas de crescimento reais negativas, de cerca 2,0% em 2018 e 0,6% em 2019.

Em 2020 agravou-se o impacto da recessão (-4,0%), fortemente impactado pelos efeitos da pandemia COVID-19.

O comportamento económico, aliado ainda ao efeito da pandemia COVID-19, afecta negativamente o rendimento disponível das famílias, a taxa de desemprego e os níveis de poupança pública, inibindo o consumo, o crescimento da produção e do investimento.

As previsões macroeconómicas mais recentes do FMI estimam uma recuperação, ainda que residual, para 2021 correspondendo a uma taxa de crescimento real positiva de 0,4%, acima das previsões do Executivo que espera que o país venha a registar uma taxa de crescimento nula em 2021, o que sinaliza o fim do período de recessão económica que se vive desde finais de 2014.

Principais indicadores macroeconómicos

Produto Interno Bruto

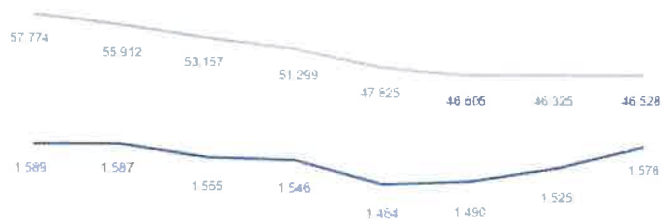
Em virtude da dependência do sector petrolífero no desempenho global da economia angolana, registou-se uma desaceleração da economia angolana em 2020,

prevendo-se, contudo, uma estabilização para 2021 por impacto positivo do desempenho esperado para o sector não petrolífero.

O sector petrolífero e do gás natural deverá continuar a apresentar uma taxa de crescimento negativo de 6,2%.

O sector não petrolífero deverá apresentar um desempenho positivo de 2,1%, com especial contributo da indústria extractiva (14,3%), energia (5,0%) e agricultura (2,5%). Já as restantes indústrias de pesca, transformadora, construção e serviços mercantis terão um desempenho positivo mais mediano.

Evolução do PIB real (2016 - 2023)



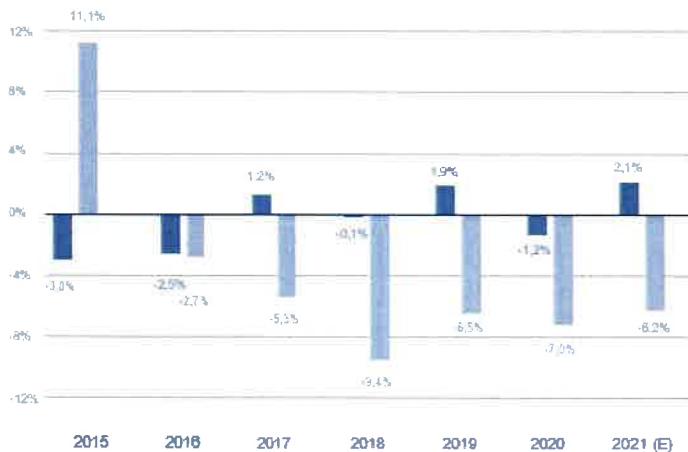
2016 2017 2018 2019 2020 2021 (E) 2022 (E) 2023 (E)

Legenda

■ PIB (mil milhões AKZ) ■ PIB per capita (em AOA)

Fonte: FMI - *World Economic Outlook*, Abril 2021

Evolução do PIB real petrolífero e não petrolífero (2015 - 2021)



Legenda

■ Sector não petrolífero ■ Sector petrolífero

Fonte: Relatório de Fundamentação do Orçamento Geral do Estado 2021

Evolução do PIB por sectores de actividade (2017 - 2021)



Fonte: Relatório de Fundamentação do Orçamento Geral do Estado 2021

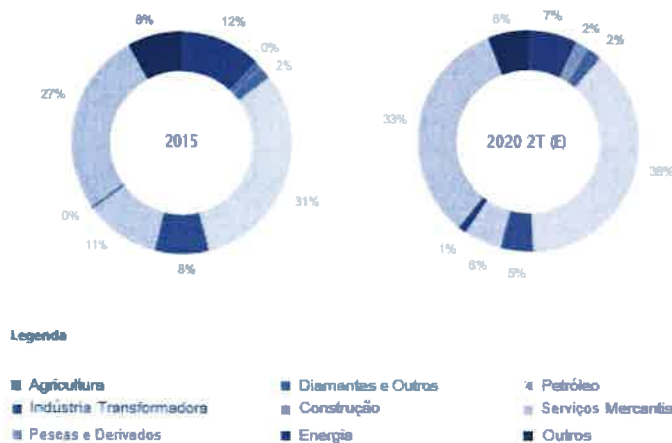
Em 2020, os sectores petrolífero e de serviços mercantis representam um peso na economia nacional superior a 70% (58% em 2015).

O sector petrolífero apresenta o peso mais elevado na estrutura da economia nacional nos últimos anos (38%), em contraciclo com redução que se vinha a verificar até 2018 (20%). Entre 2018 e 2020 assistiu-se a uma variação positiva de 18 p.p. no peso do sector petrolífero na economia.

O sector de serviços mercantis tem vindo a assumir um papel de preponderante importância na economia com uma variação positiva de 6 p.p. face a 2015.

Desta forma, continua a revelar-se importante prosseguir com o processo de diversificação económica, beneficiando dos recursos e oportunidades de que Angola dispõe e que proporcionem uma menor concentração da exposição da economia a estes dois sectores.

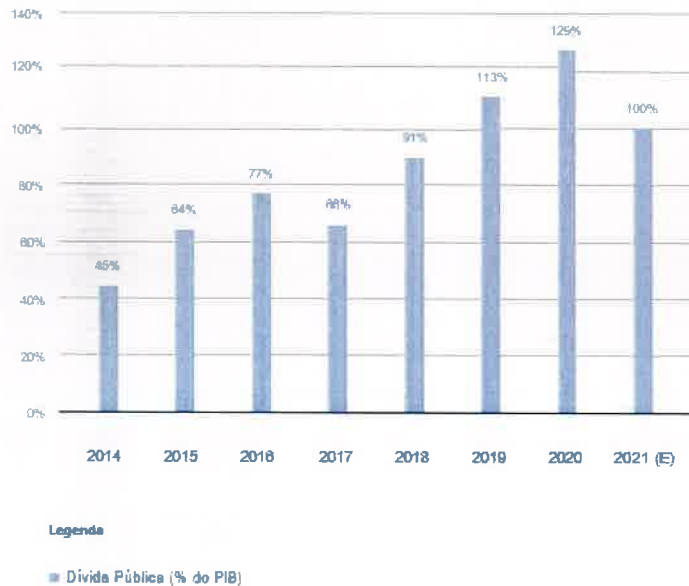
Estrutura da economia (2015 - 2020)



Dívida Pública

A dívida pública angolana tem vindo a subir desde 2017, fixando-se em 129% do PIB gerado em 2020, o que representa uma subida acentuada nesse período (95%). Para 2021, perspectiva-se uma diminuição da dívida pública, atingindo um patamar na ordem dos 100%.

Dívida Pública (2014 - 2021)



Fonte: Relatório de Fundamentação do Orçamento Geral do Estado 2021; Unidade de Gestão da Dívida Pública - Plano Anual de Endividamento 2021

Taxa de inflação

Após o pico registado em 2016 e 2017, a taxa de inflação diminuiu até 2019, resultado da adopção de medidas de estabilização macroeconómica pelo Executivo e pelo apoio financeiro e técnico do Fundo Monetário Internacional, no âmbito do Programa de Financiamento Ampliado.

Contudo, a interrupção verificada em 2020 é explicada pela adopção de uma política monetária moderadamente acomodatória, bem como pelo efeito pass-through da taxa de câmbio, num ambiente de queda das receitas petrolíferas impulsionada pelos níveis de consumo durante o período pandémico mais adverso.

em 2021 em a taxa de inflação da economia angolana situou-se nos 27,03%, acima das previsões iniciais do Governo angolano, reflectido no Relatório de Fundamentação do OGE 2021.

Taxa de inflação homóloga de Angola (2017 - 2021)



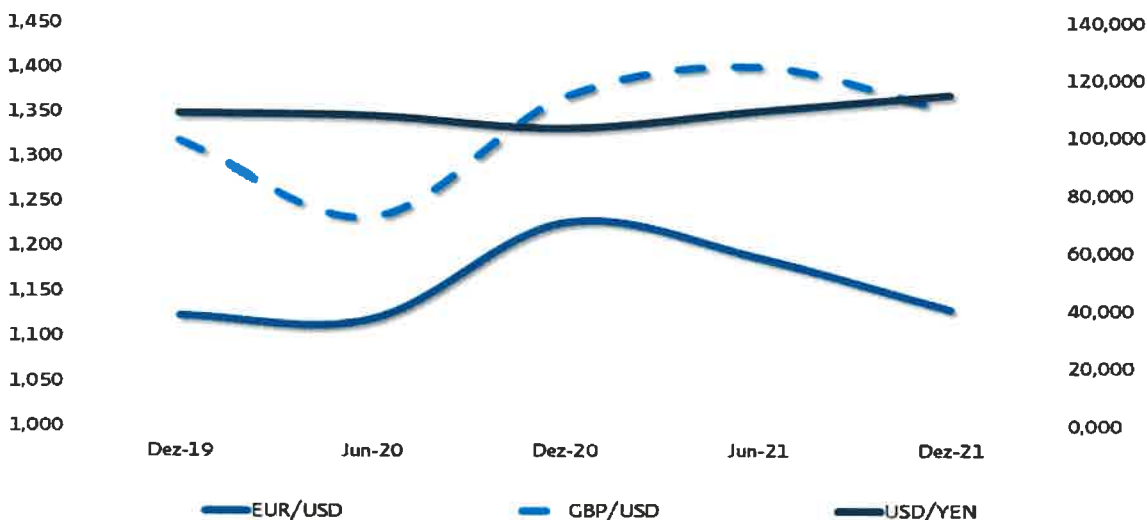
Fonte: Relatório de Fundamentação do Orçamento Geral do Estado 2021

* Taxa de inflação estimada para 2021 revista para 19,5%, conforme reunião de 2 de julho de 2021 do Comité de Política Monetária do Banco Nacional de Angola

Taxa de câmbio

Em 2021, ao contrário da trajetória verificada nos anos anteriores, a moeda nacional tem assistido a uma apreciação em relação as principais moedas internacionais, tendo atingido, no exercício em análise, uma apreciação acumulada de 15,2%.

Em 2021, o Banco nacional liberalizou a venda de moeda estrangeira, passando os leilões a serem realizados na plataforma da *Bloomberg*. Outros factores como a baixa procura de moeda estrangeira, por motivos não essenciais, fruto das restrições impostas pela Covid-19, tiveram igualmente um impacto na apreciação do Kwanzas em relação a estas moedas.



ACTIVIDADE DA SEGURADORA

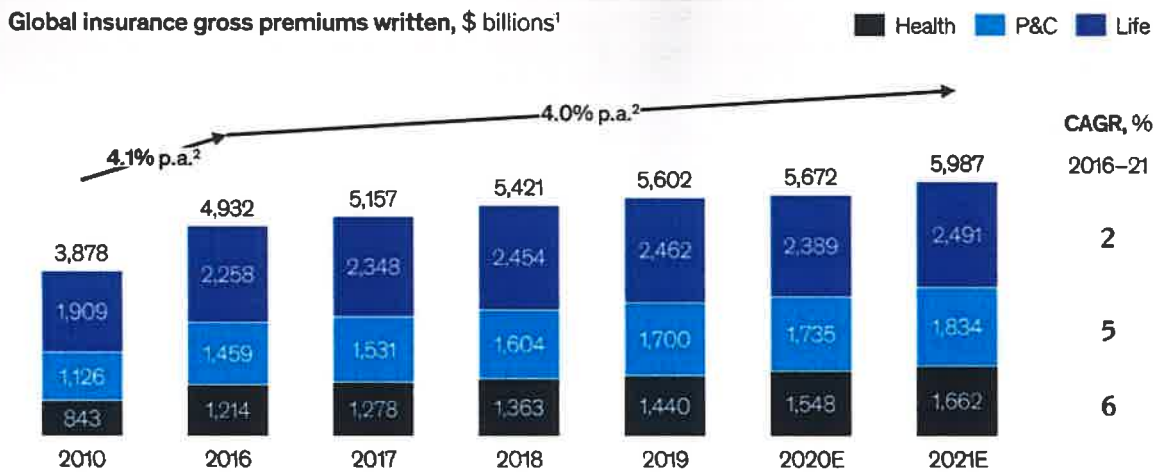
03

1.1.2 A ACTIVIDADE SEGURADORA GLOBAL

O impacto do fraco desempenho da economia global no sector segurador foi sentido em 2020, altura em que os prémios cresceram aproximadamente cerca de 1,2% em comparação com um crescimento médio anual acima de 4% entre 2010 e 2020. As receitas caíram cerca de 15% em 2019, principalmente na região Ásia e Pacífico (36%) com realce no ramo Vida.

Dados preliminares indicam o crescimento dos prémios e a recuperação dos lucros em 2021, especialmente em regiões com fortes lançamentos de vacinas possibilitaram a retoma de muitas atividades.

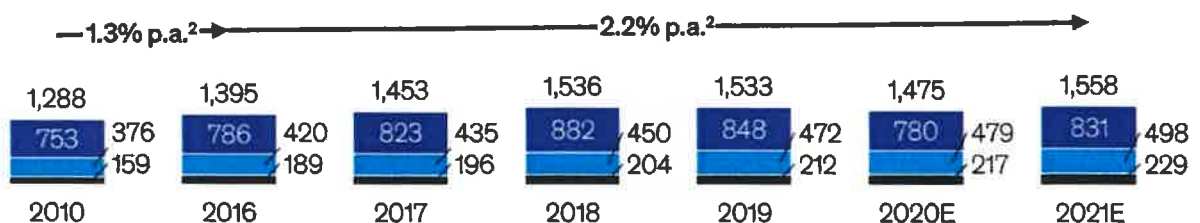
Desempenho global do sector segurador em 2021.



Fonte: McKinsey & Company: Global Insurance report 2022

A região da Europa, Médio Oriente e África, registou uma melhoria na taxa de crescimento médio anual, tendo atingido 2,2% de crescimento anual desde 2016, o que comprara com um crescimento médio de 1,3% registados entre 2010 e 2016.

Europe, Middle East, and Africa



A McKinsey, no seu estudo, aponta três principais factores estruturantes que poderão condicionar o crescimento do sector, designadamente:

1. **Taxas de Juros baixas:** que têm pressionado as margens de negócio, sobretudo no ramo vida;
2. **Pressões de preços:** impulsionadas por transparência de taxas, ataques digitais e opções de baixo custo – pressões que em alguns mercados são agravadas por sites de comparação de preços;
3. **Demanda orgânica que está a crescer lentamente nos mercados maduros.** Este último é particularmente preocupante, pois o crescimento nas economias desenvolvidas vem principalmente de aumentos de preços e não de volume ou novos riscos cobertos, destacando o risco de que o setor perca sua relevância ao longo do tempo.

Uma 'luta pelo cliente' contínua. As insurtechs estão a impulsionar a inovação digital e a disrupção no setor, com investimentos em insurtechs em todo o mundo crescendo de US\$ 1 bilhão em 2004 para US\$ 7,2 bilhões em 2019 para US\$ 14,6 bilhões em 2021. Mais de 40% das insurtechs estão focadas nos segmentos de marketing e distribuição da cadeia de valor de seguros, permitindo que eles resolvam os pontos problemáticos do cliente por meio de uma experiência digitalmente aprimorada do cliente que pode representar uma ameaça competitiva para os operadores tradicionais. E embora alguns desses players tenham visto o preço de suas ações despencarem desde seus IPOs, acreditamos que uma experiência digital distinta do cliente – de invasores ou titulares – será um pré-requisito para o crescimento do setor. E além da distribuição, tecnologia superior e margens saudáveis nos negócios de serviços de seguros irão desafiar a abordagem tradicional de muitas seguradoras de possuir toda a cadeia de valor – pelo que, serão forçadas a formar parcerias ou fazer grandes investimentos para acompanhar.

Uma mudança de valor para intermediários. Nos últimos cinco a dez anos, os corretores emergiram como os vencedores claros do setor, com investidores públicos e privados a reconhecer a sua posição de força na cadeia de valor do seguro. Os retornos totais para os acionistas são muito maiores para os corretores do que para outros segmentos da indústria, e as empresas de private equity continuam a investir. Em 2019, por exemplo, a CVC Capital Partners investiu em abril e a GTCR investiu na AssuredPartners. As transações de corretagem apoiadas por PE concluídas nos Estados Unidos representaram cerca de três quartos de todas as transações de seguros de 2016 a 2019. Como as seguradoras não controlam seus canais de distribuição com tanta rigidez quanto outros setores financeiros, elas podem correr um risco ainda maior de se tornarem puras fornecedoras de balanço patrimonial, enquanto os intermediários mantêm um modelo de relacionamento com o cliente com baixo valor de ativos. A mudança para o digital é talvez a última chance para as seguradoras recuperarem a vantagem nessa "luta pelo cliente".

De acordo com o relatório da McKinsey, o futuro do sector segurador passará pelas seguintes dimensões:

1. **Considerações das questões ambientais, sociais e de governança (ESG), como uma característica central do modelo de negócios.** As questões ESG afetam cada vez mais a forma

como todas as empresas fazem negócios. Por isso as companhias devem considerar o risco climático, uma área em que crescem as evidências de que as seguradoras de com forte actividade no ramo não vida, em breve precisarão rever seus modelos de negócios. No entanto, enquanto muitas seguradoras começaram a incorporar considerações de risco climático em seus processos de investimento, lançamentos de novos produtos e processos de subscrição permanecem praticamente inalterados.

2. Recuperação da relevância por meio da inovação de produtos e cobertura de novos riscos.

Embora o setor de seguros tenha construído resiliência financeira recentemente, alguns riscos substanciais foram deixados sem seguro. Um mundo em rápida mudança está criando muitos riscos novos e em evolução. Nas linhas comerciais do ramo não vida, por exemplo, o risco de dados e segurança cibernética e a responsabilidade por aprendizado de máquina estão em primeiro plano. Novos riscos exigem novos produtos e uma realocação de prioridades e representam oportunidades significativas para seguradoras de orientação não vida e de vida que desejam inovar.

3. Melhorar e personalizar o envolvimento e a experiência do cliente.

Novos comportamentos do cliente exigem uma mudança na distribuição. Os consumidores estão a adotar os canais digitais e se acostumaram a experiências agradáveis com as principais empresas de tecnologia. Eles esperam o mesmo ao comprar seguros online e offline. Uma experiência de "multiacesso" contínua e consistente em todos os canais é agora o padrão-ouro para as seguradoras.

4. Desenvolver novos negócios para a era digital.

Os investidores privados identificaram o potencial de melhoria e a perspectiva não muito distante de retornos atraentes em seguros. Eles estão a investir fortemente em insurtechs, cujos atrativos conjuntos de talentos podem criar e expandir rapidamente novos negócios. Nesse contexto, as operadoras incumbentes devem reinventar seus modelos de negócios para cumprir o imperativo de crescer e, em última análise, entregar valor às partes interessadas.

1.1.3 A ACTIVIDADE SEGURADORA NACIONAL

Prémios e Quotas de Mercado

Até Dezembro o volume de prémios cresceu 19,65% relativamente ao período homólogo de 2020.

Com uma taxa de inflação homóloga de 27,3% confirma-se a expectativa que já tínhamos em Novembro de que o mercado segurador iria ter uma taxa de crescimento real negativa em 2021.

Os ramos com maiores taxas de crescimento foram: Incêndio (48,03%), Acidentes Pessoais (44,14%), Outros Danos em Coisas (34,06%), Vida (33,50%), Automóvel (29,49%), Responsabilidade Civil Geral (22,57%), Petroquímica (18,87%) e Doença (16,47%) e. Os ramos com taxas de crescimento negativas foram: Viagens (-33,34%) e diversos (-10,20%). Transportes (6,82%) e Acidentes de Trabalho (4,40%) tiveram um crescimento pouco significativo.

Em termos de Quotas de Mercado a liderança continua a pertencer ao ramo Doença (35,26%), seguindo-se os ramos Petroquímica (21,89%), Acidentes de Trabalho (9,89%), Automóvel (9,53%), Outros Danos em Coisas (8,82%), Incêndio (5,38%), Transportes (3,18%), Responsabilidade Civil Geral (2,12%), Acidentes Pessoais (0,45%), Diversos (0,23%) e Viagens (0,17%).

O ramo Vida aumentou ligeiramente a sua quota de mercado para 3,08%.

Indemnizações e Taxas de Sinistralidade

A taxa de sinistralidade global reduziu-se substancialmente de 2020 para 2021 (42,86% em 2020 e 34,72% em 2021) devido à grande redução de sinistralidade do ramo Petroquímica. Se excluirmos o ramo Petroquímica verificou-se uma relativa estabilidade da taxa de sinistralidade: 43,92% em 2020 e 44,81% em 2021.

O valor global das Indemnizações decresceu 3,07% (de 83.674 para 81.101 milhões de kwanzas). Os montantes pagos cresceram 19,03% (de 58.991 para 70.219 milhões de kwanzas) e a variação da provisão para sinistros decresceu 55,91% (de 24.682 para 10.882 milhões de kwanzas).

Até Dezembro verificou-se um aumento da taxa de sinistralidade do ramo Automóvel (38,22% em 2020 e 43,21% em 2021), significativa redução no Doença (de 64,41% para 59,24%) e um aumento significativo no Incêndio (de 11,20% para 65,29%) e nos Outros danos em Coisas (de 5,19% para 13,98%). A taxa de sinistralidade global do ramo Acidentes de Trabalho reduziu-se em termos globais (32,52% em 2020 e 29,71% em 2021) mas se excluirmos a Ensa verificou-se uma redução mais significativa (51,64% para 43,19%). A sinistralidade do ramo Petroquímica também se reduziu substancialmente (de 39,10% para -1,29%). A taxa de sinistralidade do ramo Transportes continua a ser relativamente elevada (54,73% em 2020 e 48,20% em 2021).

O ramo Vida apresentou uma redução da taxa de sinistralidade com algum significado: 31,01% em 2020 e 25,53% em 2021.

1. ACTIVIDADE DA EMPRESA

2.1. GOVERNAÇÃO

O processo de governação da Royal Seguros, foi profundamente marcado pelo Comunicado da ARSEG, de 23 de Abril de 2021, ao abrigo do Despacho nº 158/GMF/2021 de Sua Excelência Senhora Ministra das Finanças, que orientava a Suspensão da autorização para o exercício da actividade seguradora pelo prazo de 180 dias à Royal Seguros, SA. A referida suspensão, apesar dos impactos profundos que teve no negócio da companhia, apresentou-se como um mecanismo para redefinir a operativa da companhia e reestruturar os grandes objectivos da companhia, de modo a tornar-se numa organização patrimonialmente robusta e financeiramente sustentável, reforçando, deste modo, a confiança do mercado e a capacidade de assunção dos riscos dos clientes.

Em cumprimento às orientações do regulador, o Conselho de Administração elaborou e apresentou ao regulador, dentro do prazo estipulado, o Plano de Recuperação e Financiamento da companhia, posteriormente aprovado pela Sua Excelência Ministra das Finanças através do Despacho n.º 4740/21 de 13 de Outubro.

O Plano de Recuperação e Financiamento da Royal Seguros é composto por 4 Pilares, sendo:



Este Plano representa um marco para a companhia na medida em que permitirá relançar a actividade em condições de operabilidade que cumpram com os requisitos de mercado e regulamentares.

2.1 ORGANIZAÇÃO

As principais linhas de actuação da Royal em 2021 tiveram como foco a implementação do Plano Estratégico definido para o triénio 2019-2021, com o foco nos seguintes pilares estratégicos:

Figura XX: Principais Linhas de Orientação Estratégica



Estas linhas de orientação estratégica foram ajustadas em 2021, fruto da reestruturação que a empresa enfrenta, tendo resultado num novo Plano de Recuperação e Financiamento, homologado pelo regulador e que possui um modelo próprio de governação para o acompanhamento da implementação efectiva do referido plano.

Não obstante, o Plano de Recuperação e Financiamento teve em conta as principais linhas de orientações estratégicas do Plano Estratégico 2019-2021, e incorpora as iniciativas que no ciclo estratégico não foram implementadas.

As principais medidas de governação previstas no referido plano são as seguintes:

- A criação das Unidades de Controlo Interno;
- A alteração do Modelo de Governo Interno com a inclusão da Comissão Executiva;
- A Implementação de um Plano de Optimização dos Processos;
- A reposição do Capital Social em níveis regulamentares e o reforço das garantias financeiras.

Em 2022, o Conselho de Administração da Royal Seguros irá reportar periodicamente ao órgão regulador, o grau de implementação do Plano de Financiamento e Recuperação, conforme

compromisso assumido no Plano e à luz do modelo de governação criado para a gestão das actividades.

2.3 DISTRIBUIÇÃO

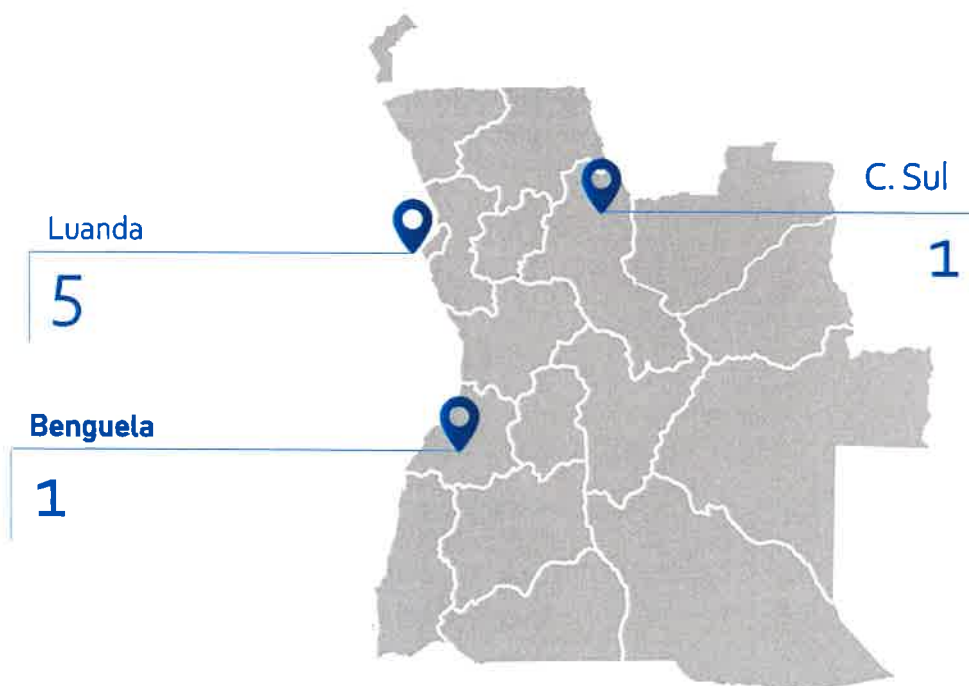
Os canais de distribuição têm-se afirmado como principal pilar do desenvolvimento comercial, sendo que Royal Seguros opera via sete agências próprias, corretores e agentes exclusivos.

A Royal Seguros continuará a privilegiar a inovação como fator diferenciador do seu posicionamento no mercado de seguros Angolano. Nesse sentido, para o ano de 2022, continuará a ser uma preocupação da Royal Seguros a melhoria da qualidade dos canais de distribuição; a eficiência operacional e a qualidade do serviço prestado aos Clientes, a par com o contínuo desenvolvimento dos seus colaboradores.

Assim, a Royal Seguros continuará focada no objetivo de crescimento rentável, através da tomada de medidas específicas que permitam reforçar as vertentes de rentabilidade técnica, posicionamento competitivo, reforço da marca, inovação nos produtos e dinamização dos canais de distribuição.

Em 2021, a rede de distribuição da Royal Seguros estava retalhada pelas seguintes zonas geográficas:

Figura XX: Distribuição Geográfica



2.3 RECURSOS HUMANOS

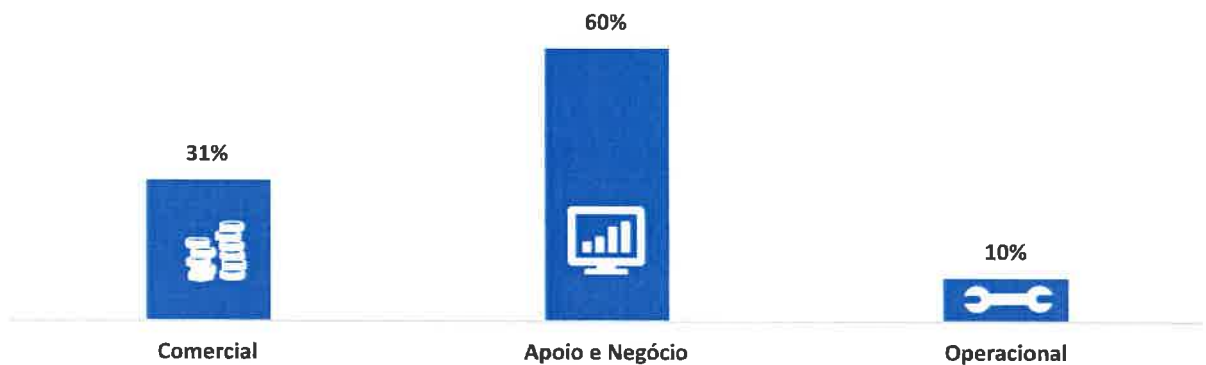
2.3.1 EFECTIVO

No ano de 2021 a Royal contava, no seu quadro de pessoal, com 52 efectivos, tendo registado uma diminuição de 13 colaboradores, quando comparado com o total de efectivo de 2020 (75).

Quanto a distribuição do efectivo total da empresa, encontramos uma grande concentração em Luanda com 45 trabalhadores, seguida da Região Comercial Sul, com 17 trabalhadores e a Região Comercial Norte com 15 trabalhadores.

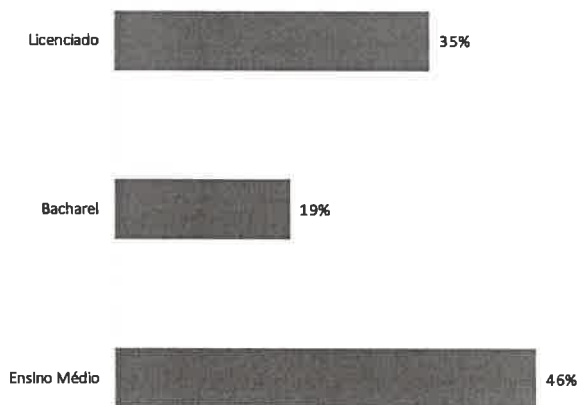
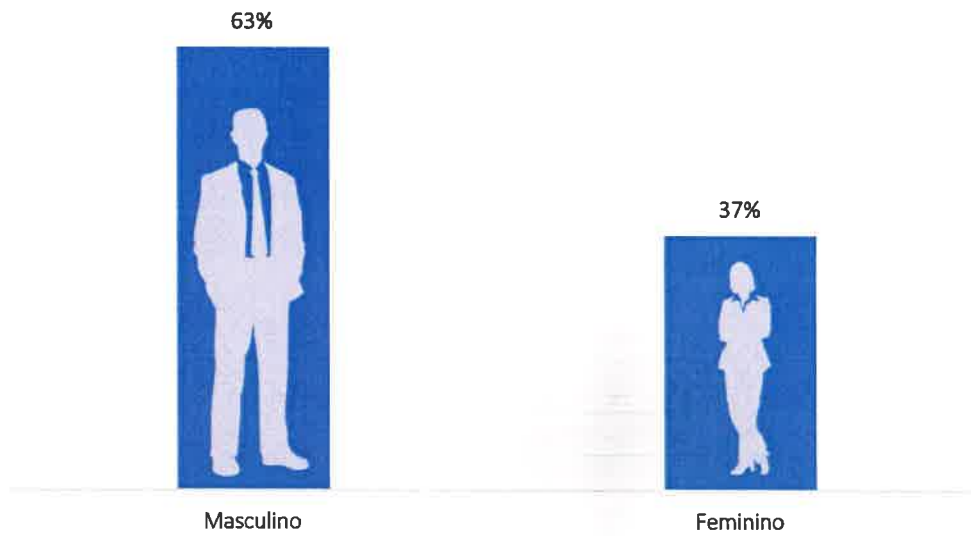
Por área de actuação, em 2021, 60% dos colaboradores da Royal estavam alocados às Unidades de Apoio e Negócio, 31% à área comercial e 10% às Unidades Operacionais.

Gráfico XX: Distribuição do Efectivo por Área Funcional



Por gênero, o efectivo da Royal Seguro, a 31 de Dezembro de 2021, era composto por 63% por homens e 37% por mulheres.

Gráfico XX: Composição do Efectivo por Género.



Em termos de escolaridade, 35% dos Colaboradores da Royal Seguros era Licenciado, 19% Bacharel e 46% detinha o Ensino Médio. Tendo em conta esta distribuição, a estratégia de desenvolvimento do Capital Humano apresenta uma elevada prioridade na agenda do Conselho de Administração, por forma a elevar as competências dos Colaboradores da Royal Seguros.

A média de idade dos trabalhadores da Royal para o ano 2021 situa-se no intervalo de 34 anos de idade, sendo que o rácio de antiguidade do pessoal na empresa é de 4 anos.

2.3.2 FORMAÇÃO

De modo a promover a melhoria contínua dos seus serviços, a Royal mantém uma clara aposta na capacitação do seu maior activo (as pessoas) através de programas de desenvolvimento pessoal e profissional.

Durante o ano de 2021, foram realizadas um total geral de 100 horas de Formação com 22 Participações. Registamos ainda, um total de 8 Acções de Formação, sendo 2 do fórum comportamental e 6 do fórum técnico.

As acções de formação contemplaram os diversos ciclos, como: capacitação em sistemas de suporte ao negócio, comercial, técnica de seguros e a técnica específica das áreas de apoio ao negócio.

2.3.3 ACÇÃO SOCIAL

Visando o bem-estar social dos seus trabalhadores e seus dependentes, a Royal manteve, conforme os anos anteriores, os seus apoios sociais.

Os trabalhadores beneficiam ainda de um subsídio de transportes, subsídio de alimentação, bolsas de estudo para trabalhadores e os seus dependentes e assistência médica na clínica Consesp.

2. GESTÃO DAS RECLAMAÇÕES

Ao abrigo dos normativos Aviso n.º 1/20, de 27 de Novembro, e Aviso n.º 1/21, de 05 de Janeiro, a ARSEG estabeleceu a obrigatoriedade das empresas de seguros e entidades gestoras de fundos de pensões, respectivamente, prestarem informações indispensáveis para a produção de dados estatísticos que possibilitam o efectivo controlo e desenvolvimento eficiente do mercado.

Em 2021, a Royal Seguros registou e reportou 2 (duas) reclamações de clientes tendo sido resolvidas na totalidade, perfazendo uma taxa de eficácia de 100%. Quando comparado com os dados do sector, a globalidade das seguradoras reportou, em 2021, um total de 478 reclamações, o que significa que a Royal Seguros apresenta um baixo volume de reclamações, 0,4% do total e uma elevada taxa de resolução, 100%.

Apesar do impacto que este bom indicador aporta na reputação da companhia, o Conselho de Administração da Royal Seguros continua a envidar esforços para mitigar as reclamações dos clientes e acelerar o processo de resolução caso estas ocorram. Assim, foram disponibilizados vários canais para a recepção das reclamações dos clientes, conforme mostra a figura abaixo:

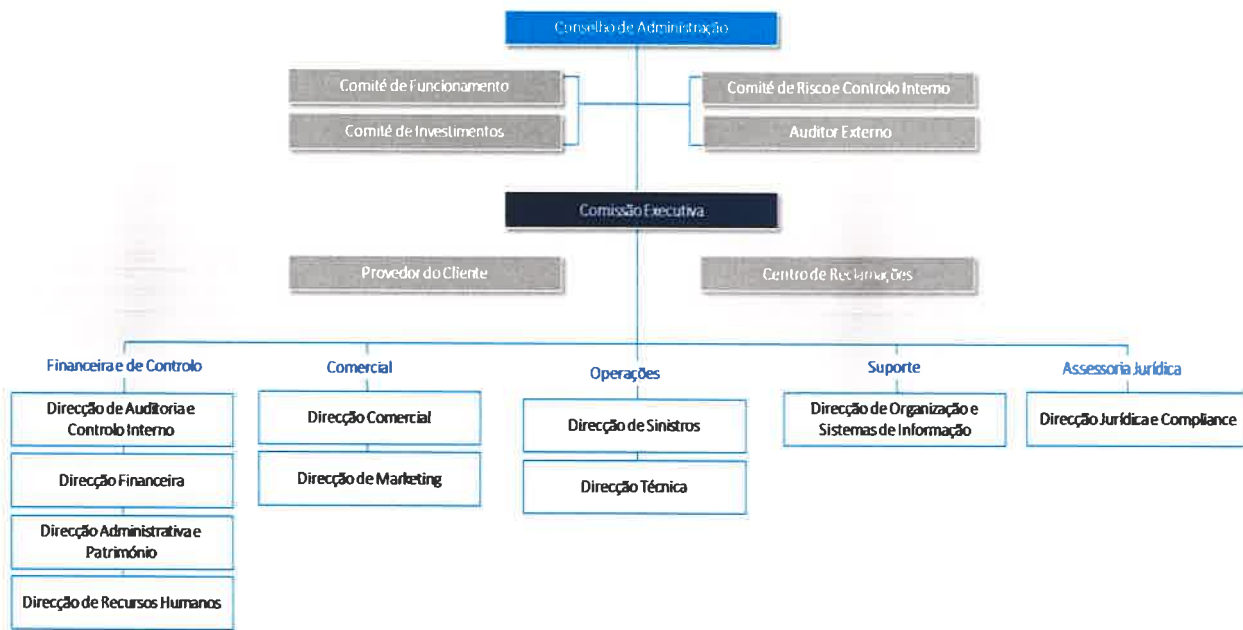


Ainda neste âmbito, há a destacar o arranque do processo de criação e implementação do Centro de Reclamações, por imperativo do órgão regulador, estando prevista a sua implementação efectiva e entrada em funcionamento em 2022.

3 Royal Seguros, S.A.

3.1 Estrutura Organizacional

O organigrama seguinte apresenta a estrutura organizacional da Seguradora.



3.2 Síntese dos principais indicadores de actividade

No quadro seguinte são apresentados alguns indicadores de actividade. Os indicadores apresentados reportam ao exercício de 2021, sendo que os dados comparativos reportam ao exercício de 2020.

Unidade: Milhares de AOA				
Descrição	2021	2020	Variação 2021/2020	
a Investimentos, Depósitos bancários e Caixa	404 967 627	140 802 393	264 165 234	
b Provisões técnicas de resseguro cedido	0	0	0	
c Prémios em cobrança	55 270 262	181 808 230	-126 537 968	
d Outros elementos do activo	1 199 428 860	1 753 085 065	-553 656 205	
Total Activo	1 659 666 749	2 075 695 687	-416 028 938	
e Provisões técnicas	141 093 520	356 757 503	-215 663 983	
f Outras provisões	0	59 926 878	-59 926 878	
g Outros elementos do passivo	57 965 511	202 354 367	-144 388 856	
Total Passivo	199 059 031	619 038 747	-419 979 716	
Capital Próprio	1 460 607 718	1 456 656 939	3 950 778	
Total Passivo + Capital Próprio	1 659 666 749	2 075 695 687	-416 028 938	
1 Prémios brutos emitidos	422 083 652	687 285 694	-265 202 042	
2 Custos com sinistros	-197 858 000	-249 259 059	51 401 059	
3 Variação das provisões	234 527 607	-75 050 866	309 578 473	
4 Comissões de mediação	-7 678 541	-13 223 517	5 544 976	
5.1 Prémios de resseguro	0	0	0	
5.2 Comissões de resseguro	0	0	0	
5.3 Indemnizações de resseguro	0	0	0	
5.5 Variações das provisões técnicas de resseguro	0	0	0	
5 Saldo de resseguro	0	0	0	
6 Custos de estrutura	-253 640 446	-399 895 000	146 254 554	
7 Variação de outras provisões	0	-15 134 504	15 134 504	
8 Resultado financeiro	0	0	0	
9 Outros ganhos/(perdas)	-193 483 494	74 738 751	-268 222 245	
10 Imposto sobre o lucro dos exercícios	0	-2 838 450	2 838 450	
11 Resultado líquido	3 950 778	6 623 050	-2 672 271	
A Rácio de Sinistralidade (2 / 1)	47%	36%	11%	
B Rácio de Cedência (5.1 / 1)	0%	0%	0%	
C Rácio de Commissionamento (4 / 1)	2%	2%	0%	
D Rácio de Despesas (6 / 1)	60%	58%	2%	
E Rácio Combinado (A + C + D)	109%	96%	12%	
F Rácio Operacional ((2 + 3 + 4 + 5 + 6 + 7) / 1)	53%	109%	-56%	
Cobertura das PT's (Representação):				
G Investimentos + disponibilidades / prov. técnicas SD (a / e)	287%	39%	248%	
H Investimentos + disponibilidades / prov. técnicas liq. Ress a / (e - b)	287%	39%	248%	

* Nota:
 G = a / e
 H = a / (e - b)

3.3 Prémios

Os prémios brutos emitidos pela Seguradora ascenderam a 422.083.652,00 kz, no exercício de 2021 (2020: 687.285.694,00 Kz).

Ramo	2021	2020	Varição 2021/2020
Ramo Vida	0	0	0
Acidentes, doença e viagens	107 604 544	23 558 274	84 046 270
Incêndio e elementos da natureza	0	0	0
Outros danos em coisas	0	898 846	-898 846
Automóvel	300 119 290	618 245 959	-318 126 669
Transportes	14 131 818	44 080 805	-29 948 987
Petroquímica	0	0	0
Responsabilidade civil	0	189 647	-189 647
Diversos	228 000	312 163	-84 163
Total	422 083 652	687 285 694	-265 202 042

	2021	2020
	0%	0%
	25%	3%
	0%	0%
	0%	0%
	71%	90%
	3%	6%
	0%	0%
	0%	0%
	0%	0%
	100%	100%

A Royal Seguros explora essencialmente os ramos de Acidente de trabalho, doença e automóvel, sendo que os ramos automóveis representam no exercício de 2021, 71% (2020: 90%) respectivamente da produção total.

3.4 Custos com sinistros

O quadro seguinte detalha os custos com sinistros por ramo:

Ramo	2021	2020	Varição 2021/2020
Acidentes, doença e viagens	84 745 020	0	84 745 020
Incêndio e elementos da natureza	0	0	0
Outros danos em coisas	0	0	0
Automóvel	113 112 980	249 259 059	-136 146 079
Transportes	0	0	0
Petroquímica	0	0	0
Responsabilidade civil	0	0	0
Diversos	0	0	0
Total	197 858 000	249 259 059	-51 401 059

No exercício de 2021 a Seguradora, em virtude da diminuição da produção e consequente dos custos com sinistros, apresenta um aumento do rácio de sinistralidade para 47% (2020: 36%).

Os montantes pagos (incluindo reajustamentos) no exercício de 2021 ascenderam a 197.858.000,00 kz (2020: 249.259.059,00 Kz).

3.5 Comissões

As comissões processadas no exercício de 2021 mantiveram-se estáveis e apresentam um rácio de comissionamento de 2% (2020: 2%):

Descrição	2021	2020	Varição 2021/2020
Comissões de mediação	-7 678 541	-13 223 517	5 544 976
Prémios brutos emitidos	422 083 652	687 285 694	-265 202 042
Rácio de comissionamento	2%	2%	0%

3.6 Custos de estrutura

O quadro seguinte detalha os custos de estrutura a 31 de Dezembro de 2021 e 2020:

Descrição	2021	2020	Varição 2021/2020
Custos com o Pessoal	102 816 935	155 805 573	-52 988 638
Outros custos Administrativos	108 345 251	175 342 508	-66 997 257
Impostos e Taxas	6 595 761	2 180 461	4 415 301
Amortizações	35 882 499	66 566 458	-30 683 960
Custos de estrutura	253 640 446	399 895 000	-146 254 554

No exercício de 2021 os “Custos com o Pessoal” representam 41% (2020: 39%) e os “Outros custos administrativos” representam 43% (2020: 44%), dos custos de estrutura. De seguida os mesmos serão apresentados de forma mais detalhada.

Os Custos com pessoal subdividem-se da seguinte forma:

Descrição	2021	2020	Varição 2021/2020
Remunerações			
Dos Órgãos Sociais	2 000 000	19 819 150	-17 819 150
Do pessoal	81 821 688	54 988 958	26 832 729
Encargos sobre remunerações	6 058 721	5 984 649	74 073
Custos com pensões	0	0	0
Outros	12 936 525	75 012 816	-62 076 290
Total	102 816 935	155 805 573	-52 988 638

A tabela seguinte apresenta de forma detalhada a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a decomposição por natureza dos Outros custos Administrativos:

Descrição	2021	2020	Variação 2021/2020
Energia	2 562 688	3 516 382	-953 695
Água	1 534 555	2 163 863	-629 309
Material de Escritório	5 558 985	8 763 221	-3 204 236
Livros e documentação	247 416	636 450	-389 034
Conservação e reparação	11 017 696	13 866 081	-2 848 385
Rendas e alugueres	13 052 400	15 119 700	-2 067 300
Despesas de representação	164 800	202 550	-37 750
Comunicação	5 945 568	4 534 177	1 411 391
Deslocações e estadias	3 232 389	1 851 063	1 381 326
Seguros	0	0	0
Publicidade e propaganda	3 471 596	7 474 609	-4 003 013
Limpeza, higiene e conforto	867 694	7 812 153	-6 944 458
Contencioso e notariado	39 000	890 780	-851 780
Vigilância e segurança	200 000	6 735 153	-6 535 153
Trabalhos especializados	29 865 534	20 274 241	9 591 293
Outros fornecimentos e serviços	30 584 931	81 502 086	-50 917 155
TOTAL	108 345 251	175 342 508	-66 997 257

O quadro seguinte detalha o rácio de despesas a 31 de Dezembro de 2021 e 2020:

Descrição	2021	2020	Variação 2021/2020
Custos de estrutura	-253 640 446	-399 895 000	146 254 554
Prémios brutos emitidos	422 083 652	687 285 694	-265 202 042
Rácio de despesas	60%	58%	2%

3.7 Resseguro

O painel de resseguradores de suporte ao programa de resseguro da Seguradora, para o ano de 2021 é composto pelas seguintes entidades:

Maphre

O quadro seguinte apresenta o detalhe do saldo de resseguro a 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Descrição	2021	2020	Variação 2021/2020
Prémios de resseguro	0	0	0
Comissões de resseguro	0	0	0
Indemnizações de resseguro	0	0	0
Variações das provisões técnicas de resseguro	0	0	0
Saldo de resseguro	0	0	0

3.8 Resultado líquido

A 31 de Dezembro de 2021, a Royal Seguros apresenta um resultado positivo de 3.950.778,00 Kz.

Descrição	2021	2020	Variação 2021/2020
1 Prémios brutos emitidos	422 083 652	687 285 694	-265 202 042
2 Custos com sinistros	-197 858 000	-249 259 059	51 401 059
3 Variação das provisões	234 527 607	-75 050 866	309 578 473
4 Margem técnica de Seguro Directo	458 753 259	362 975 769	95 777 490
5 Comissões de mediação	-7 678 541	-13 223 517	5 544 976
6 Saldo de resseguro	0	0	0
7 Custos de estrutura	-253 640 446	-399 895 000	146 254 554
8 Variação de outras provisões	0	-15 134 504	15 134 504
9 Resultado financeiro	0	0	0
10 Outros ganhos/(perdas)	-193 483 494	74 738 751	-268 222 245
11 Resultado antes de imposto	3 950 778	9 461 499	-5 510 721
12 Imposto	0	-2 838 450	2 838 450
13 Resultado líquido	3 950 778	6 623 050	-2 672 271

3.9 Activo

O quadro seguinte detalha o activo da Royal Seguros a 31 de Dezembro de 2021 e 2020:

Descrição	2021	2020	Variação 2021/2020
a Investimentos, Depósitos bancários e Caixa	404 967 627	140 802 393	264 165 234
b Provisões técnicas de resseguro cedido	0	0	0
c Prémios em cobrança	55 270 262	181 808 230	-126 537 968
d Outros elementos do activo	1 199 428 860	1 753 085 065	-553 656 205
Total Activo	1 659 666 749	2 075 695 687	-416 028 938

O activo da Seguradora diminuiu cerca de 416.028.938,00 Kz, totalizando em 2021 cerca de 1.659.666.749,00 Kz.

A diminuição do activo relativamente ao exercício anterior deveu-se, essencialmente, ao:

- (i) a diminuição dos prémios em cobrança e dos prémios brutos emitidos.

O quadro seguinte detalha os investimentos detidos pela Seguradora:

Detalhes do investimento de depósito bancário e caixa	2021	2020	Variação 2021/2020
Imoveis	0	0	0
Títulos de rendimento variável	166 495 200	0	166 495 200
Deposito em instituições de crédito	117 004 800	22 945 072	94 059 728
Deposito bancário e caixa	121 467 627	117 857 321	3 610 306
Total	404 967 627	140 802 393	264 165 234

3.10 Passivo

O quadro seguinte detalha o passivo da Royal Seguros a 31 de dezembro de 2021 e 2020

	Descrição	2021	2020	Variação 2021/2020
e	Provisões técnicas	141 093 520	356 757 503	123 161 260
f	Outras provisões	0	59 926 878	-70 207 626
g	Outros elementos do passivo	57 965 511	202 354 367	-83 069 888
	Total Passivo	199 059 031	689 155 001	-30 116 253
	Capital Próprio	1 460 607 718	1 450 033 890	6 623 050
	Total Passivo + Capital Próprio	1 659 666 749	2 139 188 890	-23 493 204

O passivo da Seguradora apresentou uma diminuição, face ao exercício anterior, o qual é justificado essencialmente por:

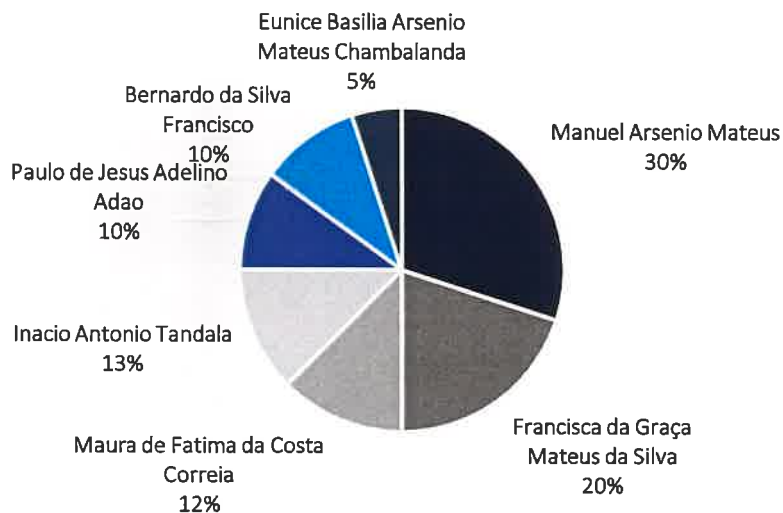
- (i) diminuição de outros elementos do passivo em 83.069.888, 00 Kz.
- (ii) diminuição significativa das provisões técnicas em 123.161.260,00 Kz

Os quadros seguintes detalham as provisões técnicas constituídas pela Seguradora e o nível de cobertura das provisões para sinistros:

Descrição	2021	2020	Variação 2021/2020
Provisão matemática do ramo vida	0	0	0
Provisão matemática do Ac. Trabalho	1 098 550	1 098 550	0
Provisão para riscos em curso	45 290 890	279 818 497	-234 527 607
Provisão para Inc. Temporárias de Ac. Trabalho	5 889 568	5 889 568	0
Provisão para sinistros pendentes	88 814 511	69 950 887	18 863 625
Provisões técnicas	141 093 520	356 757 502	-215 663 982

3.11 Capital próprio

A estrutura accionista que detém a Seguradora à data actual é constituída pelos seguintes elementos, não registando alterações face a 31 de Dezembro de 2021:



Os quadros seguintes detalham a movimentação do Capital Próprio da Seguradora durante o exercício de 2021 e de 2020 em análise:

Rubricas	Saldo inicial 2021	Aumentos	Diminuições	Saldo final 2021
Capital Social				
Capital subscrito	0	0	0	0
Capital realizado	1 400 000 000	0	0	1 400 000 000
Total	1 400 000 000	0	0	1 400 000 000

Em 31 de Dezembro de 2021 a Seguradora apresentava um capital próprio positivo de 1.400.000.000,00 Kz. Os accionistas demonstraram a intenção de continuarem a apoiar a Seguradora na sua actividade.

AQUISIÇÕES E ALIENAÇÕES DE BENS, OS SEUS MOTIVOS E CONDIÇÕES

04

**OS FACTORES RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO
EXERCÍCIO ANTERIOR**

05

PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO DA SEGURADORA

06

CONSIDERAÇÕES FINAIS

07

Ao nível da solvência necessária para a Seguradora operar verificamos que existe uma suficiência, tal como evidenciado no quadro abaixo:

	2021	2020
Margem disponível	1 432 968 598,00	1 432 968 598,00
Margem exigida	352 461 357,00	383 462 457,00
Excedente /-Deficit	1 080 507 241,00	1 049 506 141,00
%	133%	137%

Conforme se poderá verificar pela tabela acima, a Seguradora apresenta Margem de solvência positiva. A Seguradora em 31 de Dezembro de 2021, apresentava uma percentagem de rácio de solvência positivo.

1. *Aquisições e alienações de bens, os seus motivos e condições*

Foram feitas algumas aquisições durante o exercício de 2021, que totalizaram 23.670.211,00 Kz (2019: 26.902.352,00 Kz).

2. *Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício anterior*

Até à presente data não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais.

3. *Perspectivas de evolução da Seguradora*

A situação económica de Angola e a ainda fraca penetração e adesão aos seguros, influencia fortemente a actividade das seguradoras ao qual a Royal Seguros não está imune. Deste modo, é necessária uma estratégia de participação e informação mais activa, através de parcerias e intervenções macro e micro localizadas, junto dos vários interessados no processo de distribuição, assim como, junto dos restantes agentes económicos e das diferentes áreas da sociedade civil.

A Royal Seguros continuará a procurar a sua afirmação no mercado segurador com um plano de negócios que esta em curso, desenhado com base nas seguintes vertentes:

Desenvolvimento de novas linhas de negócio;

Alargamento da oferta de produtos de elevada especialização;

Dinamização crescente da rede de agentes e investimento nas competências internas da companhia.

Alem dos objectivos definidos nos pontos anteriores, é necessária uma contribuição activa para formação de uma imagem positiva e correcta sobre a importância dos seguros, da actividade seguradora e do profissionalismo a ela necessariamente inerente.

A Royal Seguros tem o seu foco na construção de uma imagem diferenciada através da aposta na especialização em gestão de riscos empresariais de diferentes categorias, na diversificação e inovação das soluções de seguro a colocar no mercado e uma atenção especial para com os processos internos e entrega de um serviço de excelência a todos os seus parceiros, procurando desta forma ultimar serviços de valor acrescentado que permitam elevar a satisfação dos seus clientes.

Existe, por parte da Royal Seguros, uma forte aposta na distribuição de seguros através dos diferentes canais, principalmente os ligados à mediação de seguros, nas suas diferentes categorias, mediadores, agentes e corretores; estes são os canais comerciais a serem tidos em atenção, deixando à Royal Seguros um importante papel de consultoria, análise e gestão de risco, contribuindo desta forma para a construção de um mercado segurador mais profissional e especializado. Por outro lado, são mantidas em observação as evoluções e tendências próprias de um mercado onde ainda existe bastante espaço de crescimento através de outros canais de distribuição, sejam eles canais indirectos, bancassurance, *online* ou outros.

A Royal Seguros pretende alcançar em 2022 um volume de facturação de 1.680 Milhões Kz. Após a aposta no início de 2018 e 2019 na diferenciação das coberturas e serviços associados ao seu seguro de saúde com foco no mercado *corporate*, durante o corrente ano, vão ser igualmente efectuadas importantes apostas em soluções diferenciadas para o seguro de transporte de mercadorias, responsabilidade civil e responsabilidade ambiental, seguro automóvel frotas e soluções no âmbito dos seguros de vida risco e de e acidentes pessoais.

4. Considerações finais

A construção de uma empresa só é possível quando efectuada por um grupo de pessoas que tem como foco a satisfação e a oferta do mais elevado grau de excelência nos serviços prestados.

A Royal Seguros conta com um grupo de trabalho comprometida com uma cultura empresarial pautada por elevado nível de profissionalismo e dedicação aos seus clientes, uma Administração coesa que suporta e apoia a gestão diária coadjuvada por uma direcção composta por elementos que compreendem e transmitem aos demais colaboradores uma cultura empresarial de crescimento e dinamismo; só dessa forma tem sido possível obter um desenvolvimento pensado e sustentado. A marca Royal Seguros é cada vez mais sinónimo de qualidade de serviços aliado a um elevado grau de conhecimento técnico na abordagem das soluções requeridas pelo mercado, possível pela existência de um foco comum e partilha de responsabilidades no caminho para o sucesso.

O alinhamento entre as equipas, a comunicação clara e a partilha de valores comuns, têm sido fortes aliados do dia a dia da Royal Seguros rumo às conquistas das oportunidades de mercado e a ao combate dos desafios imposto pelo actual contexto.

Contudo, nada disto seria possível sem a confiança dos intervenientes das redes de distribuição por todo esforço demonstrado, aos que estão connosco desde o primeiro momento, mas também aos que aderiram posteriormente por também se reverem e confiarem na estratégia e no trabalho desenvolvido pela Royal Seguros, para eles vai o nosso obrigado pela confiança.

Agradecemos também aos nossos Clientes pela sua preferência, prometendo desde já o máximo esforço para continuarmos a corresponder às suas necessidades e expectativas.

Igualmente os nossos agradecimentos vão também para todos os nossos parceiros, fornecedores e prestadores de serviços que têm contribuído para a efectivação da estratégia que tem vindo a ser desenvolvida. Às congéneres, Companhias de Seguros, que identificam na Royal Seguros uma estratégia correcta de colaboração e postura de mercado.

Por final, ao órgão regulador, ARSEG, agradecemos a permanente disponibilidade no suporte e apoio consultivo assim como também nas actividades e eventos realizados por ambos.

Luanda, 25 de Abril de 2022

A Administração



Royal Seguros – Providência Royal Seguros

Demonstrações Financeiras

2021

2.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanco e Conta de Ganhos e Perdas

2021

3.

NOTAS ÀS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Anexo ao Balanço e à Conta de Ganhos e Perdas

2021

Balanco e Conta de Ganhos e Perdas da Royal Seguros, S.A.

Designação	Nota	31-12-2020				Total activo liquido	31-12-2020 Totais Activo Liquido
		VIDA	Não Vida	Contas Gerais	dez/21 Total activo Bruto		
ACTIVO							
Investimentos		0	0	0	0	0	0
Imóveis		0	0	0	0	0	0
Títulos de rendimento variável		0	0	0	0	0	0
Títulos de rendimento fixo		0	0	166 495 200	166 495 200	166 495 200	166 495 200
Empréstimos hipotecários		0	0	0	0	0	0
Outras empréstimos		0	0	0	0	0	0
Depósitos em Instituições de crédito		0	0	117 004 800	117 004 800	117 004 800	117 004 800
Outros		0	0	0	0	0	0
Subtotal		0	0	283 500 000	283 500 000	283 500 000	283 500 000
Depósitos Junto de Empresas Cedentes		0	0	0	0	0	0
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido		0	0	0	0	0	0
Provisão Matemáticas Ramo Vida		0	0	0	0	0	0
Provisão Matemáticas Ramo Acidentes de Trabalho		0	0	0	0	0	0
Provisão para Riscos em Curso	9	0	0	0	0	0	0
Provisão para Sinistros pendentes		0	0	0	0	0	0
Subtotal		0	0	0	0	0	0
Prémios em cobrança							
Directa	10	0	0	11 397 241	11 397 241	11 397 241	124 027 346
Indirecta		0	0	43 873 020	43 873 020	43 873 020	57 780 884
Subtotal		0	0	55 270 262	55 270 262	55 270 262	181 808 230
Devedores							
Por Operações de Seguro Directo		0	0	59 473 841	59 473 841	59 473 841	0
Por Operações de Resseguro		0	0	0	0	0	0
Estado e Outros Entes Públicos		0	0	0	0	0	0
Subscritores de Capital		0	0	0	0	0	0
Accionistas	14	0	0	1 049 580 920	1 049 580 920	1 049 580 920	1 400 000 000
Outros	14	0	0	31 770 380	31 770 380	31 770 380	282 269 058
Subtotal		0	0	1 140 825 140	1 140 825 140	1 140 825 140	1 682 269 058
Outros Elementos do Activo							
Imobilizações Corpóreas e Existências	5	0	0	92 922 696	92 922 696	50 522 898	37 546 466
Depósitos Bancários e Caixa	15	0	0	121 467 627	121 467 627	0	117 857 321
Outros		0	0	0	0	0	0
Subtotal		0	0	214 390 323	214 390 323	50 522 898	155 403 787
Acréscimos e Diferimentos							
Juros a receber		0	0	0	0	0	0
Outros Acréscimos e Diferimentos	16	0	0	0	0	0	0
Subtotal		0	0	0	0	0	0
Imobilizações Incorpóreas	5	0	0	219 260 627	219 260 627	203 056 705	33 269 540
TOTAL		0	0	1 913 246 352	1 913 246 352	253 576 603	2 075 696 657

Valores em AKZ



DEBÍTO		dez/21										Valores em AKZ	
Nota	Designação	VIDA	Acidentes, Doenças e Viagens	Incêndio, Elementos da Natureza	Outros Danos em Coisas	Automóveis	Transportes	Petroquímica	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais	Totais	Totais
	Provisão Matemática												
	De Seguros Directos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	De Resseguros Aceites		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	De Resseguros		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Subtotal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Provisão para Riscos em Curso												
18	De Seguros Directos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	69 710 794	0
	De Resseguros Aceites		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	De Resseguros Cedidos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Subtotal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	69 710 794	0
19	Provisão para Incapacidade Temporária Acidentes de Trabalho		0	0	0	0	0	0	0	0	0	5 340 072	0
	Provisão para Desvios de Sinistralidade		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Participação nos Resultados		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10	Provisão para Prémios em Cobrança		0	0	0	0	0	0	0	0	0	15 134 504	0
	Indemnizações												
	De Seguros Directos		84 745 020	0	0	113 112 980	0	0	0	0	0	197 858 000	249 259 059
	Do Exercício		84 745 020	0	0	113 112 980	0	0	0	0	0	197 858 000	249 259 059
	De Exercícios Anteriores (reajustamentos)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	De Resseguros Aceites		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Subtotal		84 745 020	0	0	113 112 980	0	0	0	0	0	197 858 000	249 259 059
	Comissões												
20	De Seguros Directos		0	0	0	0	0	0	0	0	7 678 541	7 678 541	13 223 517
	De Resseguros Aceites		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Despesas de Aquisição		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Subtotal		0	0	0	0	0	0	0	0	7 678 541	7 678 541	13 223 517
	Encargos com Resseguros Cedidos												
28	Prémios		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Juros		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Subtotal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Perdas Realizadas em Investimentos												
	Por Operações de Seguro Directo		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Por Operações de Resseguro		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Por diferenças cambiais		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Subtotal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros												
22	Custos com Pessoal		0	0	0	0	0	0	0	0	102 816 935	102 816 935	155 805 573
23	Outros custos Administrativos		0	0	0	0	0	0	0	0	108 345 251	108 345 251	175 342 508
24	Amortizações e Taxas		0	0	0	0	0	0	0	0	6 595 761	6 595 761	2 180 461
25	Provisão para Créditos de Cobrança Duvidosa		0	0	0	0	0	0	0	0	35 882 499	35 882 499	66 566 458
8	Provisão para Riscos e Encargos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
27	Outros Custos		0	0	0	0	0	0	0	0	262 808 945	262 808 945	15 260 082
27	Custos e Perdas Extraordinários		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 838 450
28	Imposto sobre os lucros do Exercício		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Subtotal		-37 832 931	0	0	-405 560 510	-14 131 818	0	0	-228 000	516 449 390	516 449 390	417 993 532
	Resultado Líquido do Exercício		46 312 083	0	0	325 447 530	34 131 818	0	0	328 000	454 802 481	3 950 778	6 623 050
	TOTAL		46 312 083	0	0	325 447 530	34 131 818	0	0	328 000	378 330 413	375 936 710	377 241 527

JOSE Técnico de Contas
 José D. Piñeira
 Inscrição na OCPA Nº 20160054

Conselho de Administração
 PROVIDENCIA
 ROYAL SEGUROS, S.A
 NIF: 5480022989



CRÉDITO

Valores em AKZ

Designação	Nota	dez/21							31/12/2020				
		VIDA	Acidentes, Doenças e Viagens	Incêndio, Elementos da Natureza	Outros Danos em Coisas	Automóveis	Transportes	Petroquímico	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais	Totais	Totais
Provisão Matemática													
De Seguros Directos (diminuição)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Resseguros Aceites (diminuição)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Resseguros Cedidos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal													
Provisão para Riscos em Curso													
De Seguros Directos (diminuição)		0	14 973 407	0	0	219 554 200	0	0	0	0	0	0	234 527 607
De Resseguros Aceites (diminuição)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Resseguros Cedidos	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal			14 973 407	0	0	219 554 200	0	0	0	0	0	0	234 527 607
Provisão para Incapacidade Temporária Acidentes de Trabalho													
		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para Desvios de Sinistralidade													
		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultados Distribuídos													
		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prémios e s/ adicionais													
De Seguros Directos	29	0	107 604 544	0	0	300 119 290	14 131 818	0	0	228 000	0	0	422 083 652
De Resseguros Aceites		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal			107 604 544	0	0	300 119 290	14 131 818	0	0	228 000	0	0	422 083 652
Receitas de Resseguros Cedidos													
Indemnizações		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comissões	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal													
Ganhos realizados em Investimentos													
Afectos a provisões técnicas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Livres		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal													
Rendimentos de Investimentos													
De valores afectos a provisões técnicas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De valores livres		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal													
Outros													
Outros Provelhos	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4 261 196
Provelhos e ganhos extraordinários		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	85 737 637
Subtotal													89 998 833
Total		0	142 577 951	0	0	9 519 873 490	14 131 818	0	0	228 000	69 325 451	0	725 936 710
													777 289 572

JOSÉ MANUELA KAFUATUKA
Técnico de Contas
Contabilista
Inscrição nº 01/CPA/1970/2016

PROVIDÊNCIA
Conselho de Administração
ROYAL
ASEGUROS, S. A.
NIF: 5480022989

Índice

Informação Geral	10
1 Comparabilidade de informação	10
2 Critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados	10
2.1 Bases de apresentação	10
2.2 Conversão de Saldos e Transações em Moeda Estrangeira	11
2.3 Principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos aplicados	11
2.3.1 Imobilizações (corpóreas e incorpóreas)	12
2.3.2 Depósitos bancários e caixa	12
2.3.3 Provisões técnicas	12
2.3.4 Capital Próprio	14
2.3.5 Reserva Legal	14
2.3.6 Operações em moeda estrangeira	14
2.3.7 Investimentos	14
2.3.8 Outras provisões	15
2.3.9 Especialização de exercícios	15
2.3.10 Comissões	16
2.3.11 Responsabilidade por férias e subsídio de férias	16
2.3.12 Imposto sobre os lucros	16
2.3.13 Principais estimativas	16
3 Derrogações aos critérios valorimétricos	17
4 Inventário de títulos e participações	17
5 Movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizado	18
5.1 Imobilizado corpóreo	19
5.2 Imobilizado incorpóreo	19
6 Movimentos relativos a reavaliações	Error! Bookmark not defined.
7 Explicação do tratamento fiscal da «Reserva de Reavaliação»	20
8 Desdobramento e movimentação das contas das provisões não técnicas	20
9 Provisões técnicas, líquidas de resseguro	21
10 Prémios à cobrança	23
11 Devedores e credores por operações de seguro directo	24
12 Devedores e credores por operações de resseguro	24
13 Estado e outros entes públicos	25
14 Outros devedores e credores	25
15 Depósitos bancários e caixa	25
16 Acréscimos e diferimentos	26
17 Capital próprio	26



18	<i>Provisão matemática, líquida de resseguro</i>	<i>Error! Bookmark not defined.</i>
19	<i>Provisão para riscos em curso, líquida de resseguro</i>	27
20	<i>Provisão para incapacidades temporárias de Acidentes de Trabalho</i>	27
21	<i>Indemnizações, líquidas de resseguro</i>	28
22	<i>Comissões</i>	28
23	<i>Receitas e encargos de resseguros cedidos</i>	29
24	<i>Custos com o pessoal</i>	29
25	<i>Outros custos administrativos</i>	30
26	<i>Impostos e taxas</i>	30
27	<i>Amortizações</i>	30
28	<i>Provisões não técnicas</i>	30
29	<i>Outros custos e proveitos</i>	31
30	<i>Imposto sobre o lucro dos exercícios</i>	32
31	<i>Prêmios e seus adicionais</i>	33
32	<i>Relato por Segmentos</i>	<i>Error! Bookmark not defined.</i>
33	<i>Margem de Solvência</i>	34
34	<i>Eventos subsequentes</i>	34

Notas ao Balanço e à Conta de Ganhos e Perdas da Royal Seguros S.A.

(Montantes expressos em Kwanzas - AOA)

Informação Geral

Royal Seguros, S.A. (adiante designada por "Royal seguros", "Seguradora" ou "Companhia") é uma Seguradora Angolana que tem por objecto principal e exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro, com sede em Luanda, tendo sido constituída em 2016.

A Seguradora tem a sua Sede na Rua, R. D.Francisco de Soveral 41, Luanda, Angola

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam à ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7 do Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro, no respeitante às notas 1 a 10. Sendo que as restantes compreendem a informação considerada relevante a reportar, seguindo para tal a ordem das peças das demonstrações financeiras, nomeadamente o balanço e conta de ganhos e perdas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 18 de Março de 2022.

1 Comparabilidade de informação

No exercício de 2021 as políticas contabilísticas encontram-se consistentes com as utilizadas em exercícios anteriores.

2 Critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Seguradora, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro emitido pelo Conselho de Ministros.

As demonstrações financeiras estão expressas em Kwanzas (AOA) e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais foram registados com base no princípio do valor actual (valor de mercado), quando tal é possível.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade tendo sido elaboradas na base do princípio do acréscimo e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, materialidade e da não compensação de saldos.

A preparação das demonstrações financeiras da Seguradora requer que a Administração da Seguradora efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, custos e proveitos.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas na Nota 2.3.13, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Seguradora.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Seguradora, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Seguradora entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Seguradora e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

2.2 Conversão de Saldos e Transacções em Moeda Estrangeira

As contas da Royal Seguros são preparadas de acordo com a divisa utilizada no espaço económico em que opera – Kwanza (AOA).

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Kwanzas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas em resultados. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas “Outros custos” e “Outros proveitos”.

Os activos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas segundo a seguinte metodologia:

- Registados ao custo histórico – à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.
- Registados ao justo valor – à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor é determinado e reconhecido por contrapartida de resultados.

Divisa	31/12/2021	31/12/2020
Dólar Americano (USD)	554,981	649,604
Euro (EUR)	629,015	798,429

2.3 Principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos aplicados

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados essencialmente os critérios e princípios contabilísticos descritos abaixo, os quais foram aplicados de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

2.3.1 Imobilizações (corpóreas e incorpóreas)

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações e perdas por imparidade.

O custo de aquisição é entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial nº207/15, nomeadamente:

Bens	Taxa Amortiz.
Equipamento Informático	16,66 a 33,33%
Equipamento Administrativo	10,00%
Instalações interiores	10,00%
Equipamento de transporte	25,00%
Outros equipamentos	10,00%
Imobilizado incorpóreo	20,00%

Benfeitorias e grandes reparações subsequentes são reconhecidas como activo sempre que for provável que delas resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

2.3.2 Depósitos bancários e caixa

Nestas rubricas são registados os valores imediatos ou quase imediatamente disponíveis, normalmente com maturidade inferior a 3 meses, e outros que, pela sua natureza, se lhes assemelhem.

2.3.3 Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contractos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo nº 06/03, de 24 de Janeiro do Ministério das finanças.

As provisões técnicas a serem constituídas pela Seguradora são as seguintes:

a) Provisão para Riscos em Curso

A provisão para riscos em curso destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contractos de seguro em vigor, com excepção dos referentes aos ramos "Vida" e "Acidentes de Trabalho", a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

A sua metodologia de cálculo (para seguro directo e resseguro cedido), é calculada *contracto a contracto* “*pro rata temporis*”, a partir dos prémios processados, líquidos de estornos e anulações.

b) Provisão matemática para o ramo vida

A provisão matemática para o ramo vida, corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os *contractos de seguro*, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas.

c) Provisão matemática para o ramo de acidentes de trabalho

A provisão matemática relativa ao ramo de Acidentes de Trabalho corresponde ao valor actual das pensões, calculado em conformidade com as disposições aprovadas e tendo em conta o disposto no artigo 3º do Decreto Executivo nº 6/2003, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras, denominadas pensões presumíveis.

d) Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de “Acidentes de Trabalho” corresponde a 25% dos prémios simples do ramo “Acidentes de Trabalho” líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício, conforme requerido legalmente.

e) Provisão para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados, ou já regularizados mas ainda não liquidados no final do exercício.

A provisão para sinistros pendentes é calculada, sinistro a sinistro, com base no valor previsível do respectivo custo total, deduzido de eventuais pagamentos já realizados.

f) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões técnicas de resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

2.3.4 Capital Próprio

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos.

2.3.5 Reserva Legal

A companhia constitui de acordo com os termos do artigo 24.º da Lei n.º 1/00, Lei Geral da Actividade Seguradora, sobre a reserva legal, uma fracção não inferior a 10% dos lucros líquidos da companhia, numa base anual, à formação da reserva legal até atingir 50% do capital social, sem prejuízo da legislação geral em vigor no País.

2.3.6 Operações em moeda estrangeira

Ver nota 2.2.

2.3.7 Investimentos

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual (valor de mercado).

a) Imóveis

Entende-se por valor actual de mercado apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

Quando existe indicação de que um imóvel possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os activos registados ao custo, e em reserva de reavaliação nos capitais próprios, para imóveis valorizados ao valor actual.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

- Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;
- Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente corretagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes, etc., na conta apropriada do activo.

Deverão distinguir-se as seguintes carteiras de investimentos, que serão objecto de contabilização separada.

Tratando-se de aumento de valor, na conta de flutuação de valores (Balanço-Passivo); tratando-se de uma diminuição de valor, na conta flutuação de valores (Balanço-Activo).

Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico em 31 de Dezembro do exercício anterior, no caso de investimentos adquiridos em exercícios anteriores, e entre o produto da venda e o valor de aquisição, para os investimentos adquiridos no próprio exercício, será:

- Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Ganhos realizados em investimentos», no caso de se tratar de mais-valias.
- Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Perdas realizadas em investimentos», no caso de se tratar de menos-valias.

c) Rendimentos

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício com excepção dos rendimentos das acções que são contabilizados na altura do recebimento dos dividendos atribuídos.

2.3.8 Outras provisões

a) Provisão para prémios em cobrança

Esta provisão é constituída para fazer face aos riscos de cobrança dos recibos de prémios. A provisão para prémios em cobrança é determinada aplicando os critérios requeridos pela ARSEG, previstos no Decreto-Executivo nº 05/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças.

Complementarmente, são realizadas análises casuísticas pelos Serviços da Companhia aos tomadores de seguros, podem estes ser alvo de ajustamento, tendo por base um critério económico, por forma a reduzir o respectivo saldo de prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização.

b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa

Esta provisão destina-se a fazer face aos riscos de cobrança de dívidas de terceiros, excluindo os relativos a recibos de prémios por cobrar. O seu valor é calculado pela aplicação de critérios económicos.

c) Provisão para riscos e encargos

As provisões para riscos e encargos são originadas para registar as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável, não incluindo valores que se destinam a corrigir elementos do activo.

2.3.9 Especialização de exercícios

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Seguradora realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, as contas de provisões técnicas, nomeadamente, a provisão para riscos em curso e a provisão para

sinistros, assim como o reconhecimento de valores a receber e a pagar, até à data do respectivo recebimento ou pagamento.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

2.3.10 Comissões

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contractos de seguro. As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices.

2.3.11 Responsabilidade por férias e subsídio de férias

Incluída na rubrica de “Acréscimos e diferimentos” do passivo, corresponde a cerca de um mês e meio de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente.

2.3.12 Imposto sobre os lucros

A empresa encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de auto liquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, utilizando uma taxa nominal de 30%. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

2.3.13 Principais estimativas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Seguradora. As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Seguradora são apresentadas nos pontos acima da nota 2.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Seguradora, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Seguradora entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Seguradora e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

a) Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são registadas na rubrica de “provisões técnicas”. Uma das principais provisões é a Provisão Para Sinistros Pendentes. Esta Provisão, constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Seguradora calcula as provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada.

b) Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no exercício.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Seguradora durante um período de cinco anos. Desta forma, apesar do Conselho de Administração não considere expectável, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

3 Derrogações aos critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES.

4 Inventário de títulos e participações

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Royal Seguros dispõe de títulos e participações financeiras no valor de 166.495.200 AOA.

Identificação do título	Quantidade	Valor nominal	Moeda	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de Balanço	
						Unitário	Total
Títulos de rendimento fixo							
Dívida pública							
Sub-total	0	0		0	0	0	0
De outros emissores públicos							
Sub-total	0	0		0	0	0	0
De outros emissores	1004	100 000,00	AOA	99,53	99 898 000,00	1	99 898 000,00
De outros emissores	662	100 000,00	AOA	100,6	66 597 200,00	1	66 597 200,00
Sub-total	1666	200 000,00		200,13	166 495 200,00	2	166 495 200,00
Títulos de rendimento variável							
Acções							
Sub-total	0	0		0	0	0	0
Outros							
Sub-total	0	0		0	0	0	0
TOTAL	1 666	200 000		200	166 495 200	2	166 495 200

5 Movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizado

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante o ano de 2021 e 2020 foram as seguintes):

AOA	2020									2021
	Valor Bruto	Transferências e abates	Amortizações	Valor Líquido	Aquisições	Reg.	Transferências	Alienações	Amortizações	Valor Líquido
Imobilizações Incorpóreas					0	0	0	0	0	
Despesa de constituição e instalação	1 856 000	0	0	1 856 000	0	0	0	0	0	1 856 000
Despesa de investigação e desenvolvimento	188 028 413	0	176 343 265	11 685 149	0	0	0	0	11 685 149	0
Despesa em edifícios arrendados	26 902 352	0	7 173 960	19 728 392	0	0	0	0	5 380 470	14 347 921
Sub-total	216 786 765	0	183 517 225	33 269 540	0	0	0	0	17 065 619	16 203 921
Imobilizações Corpóreas										
Equipamento administrativo	17 501 832	0	10 789 752	6 712 080	0	0	0	0	5 070 698	1 641 382
Máquinas e ferramentas	700 000	0	686 222	13 778	0	0	0	0	0	13 778
Equipamento informático	10 262 654	-5 824 357	1 657 021	2 781 276	3 519 685	0	0	0	1 447 863	4 853 098
Instalações interiores	4 559 400	0	1 658 980	2 900 420	330 526	0	0	0	1 362 342	1 868 604
Material transporte	44 593 399	-13 297 428	17 628 467	13 667 504	19 700 000	0	0	0	10 935 976	22 431 527
Outras imobilizações corpóreas	9 838 852	2 130 120	497 564	11 471 408	120 000	0	0	0	0	11 591 408
Sub-total	87 456 137	-16 991 665	32 918 006	37 546 466	23 670 211	0	0	0	18 816 879	42 399 798
TOTAL	304 242 902	-16 991 665	216 435 231	70 816 006	23 670 211	0	0	0	35 882 498	58 603 719

Modelo 03/009/ISS/PC (IOP/09) – Imobilizações corpóreas e incorpóreas.

AOA	2019									2020
	Valor Bruto	Transferências e abates	Amortizações	Valor Líquido	Aquisições	Reg.	Transferências	Alienações	Amortizações	Valor Líquido
Imobilizações Incorpóreas										
Despesa de constituição e instalação	1 856 000	0	0	1 856 000	0	0	0	0	0	1 856 000
Despesa de investigação e desenvolvimento	161 126 061	0	116 349 265	44 776 797	26 902 352	0	0	0	59 994 000	11 685 149
Despesa em edifícios arrendados	26 902 352	0	7 173 960	19 728 392	0	0	0	0	0	19 728 392
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sub-total	189 884 413	0	123 523 225	66 361 188	26 902 352	0	0	0	59 994 000	33 269 540
Imobilizações Corpóreas										
Edifício e outras construções	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Equipamento administrativo	17 501 832	0	9 101 844	8 399 988	0	0	0	0	1 687 908	6 712 080
Máquinas e ferramentas	700 000	0	686 222	13 778	0	0	0	0	0	13 778
Equipamento informático	10 262 654	0	1 657 021	8 605 633	0	0	0	5 824 357	0	2 781 276
Instalações interiores	4 559 400	0	1 658 980	2 900 420	0	0	0	0	0	2 900 420
Material transporte	44 593 399	0	12 893 667	31 699 732	0	0	0	13 297 428	4 734 800	13 667 504
Equipamento hospitalar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	9 838 852	2 130 120	347 814	11 621 158	0	0	0	0	149 750	11 471 408
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sub-total	87 456 137	2 130 120	26 345 548	63 240 709	0	0	0	19 121 785	6 572 458	37 546 466
TOTAL	277 340 551	2 130 120	149 868 773	129 601 898	26 902 352	0	0	19 121 785	66 566 458	70 816 006

Modelo 03/009/ISS/PC (IOP/09) – Imobilizações corpóreas e incorpóreas

5.1 Imobilizado corpóreo

Composição

Em 31 de Dezembro de 2021 e Dezembro de 2020, o imobilizado corpóreo decompunha-se como segue:

2021				Unidade: AKZ
Rubricas	2021	2020	Variação 2020/2021	
Equipamento administrativo	31 169 172	27 361 319	3 807 853	
Maquinas e Ferramentas	1 363 486	1 363 486	0	
Equipamento informático	5 969 679	5 969 679	0	
Material transporte	53 280 000	33 580 000	19 700 000	
Outras imobilizações corpóreas	1 140 359	978 000	162 359	
Valor Bruto	92 922 696	69 252 484	23 670 212	
Amortizações Acumuladas	-50 522 898	-31 706 018	-18 816 880	
Valor líquido	42 399 798	37 546 466	4 853 332	

Composição por critério de valorimetria

Em 31 de Dezembro de 2021 e Dezembro de 2020, o imobilizado corpóreo decompunha-se por critério de valorimetria como segue:

2021							Unidade: AKZ
Rubricas	Custo histórico	Valor de reavaliação	Total 2021	Custo histórico	Valor de reavaliação	Total 2020	
Equipamento administrativo	31 169 172		31 169 172	27 361 319		27 361 319	
Equipamento informático	5 969 679		5 969 679	1 363 486		1 363 486	
Material transporte	53 280 000		53 280 000	5 969 679		5 969 679	
Maquinas e Ferramentas	1 363 486		1 363 486	33 580 000		33 580 000	
Outras imobilizações corpóreas	1 140 359		1 140 359	978 000		978 000	
Total	92 922 696		92 922 696	69 252 484		69 252 484	

5.2 Imobilizado incorpóreo

Composição

Em 31 de Dezembro de 2021 e Dezembro de 2020, o imobilizado incorpóreo decompunha-se como segue:

2021				Unidade: AKZ
Rubricas	2021	2020	Variação 2021/2020	
Despesa de investigação e desenvolvimento	190,502,275	190,502,275	0	
Despesas de Constituição e instalação	28,758,352	28,758,352	0	
Valor Bruto	219,260,627	219,260,627	0	
Amortizações Acumuladas	-203,056,706	-185,991,087	-17,065,619	
Valor líquido	16,203,921	33,269,540	-17,065,619	

Composição por critério de valorimetria

Em 31 de Dezembro de 2021 e Dezembro de 2020, o imobilizado incorpóreo decompunha-se por critério de valorimetria como segue:

2021						Unidade: AKZ
Rubricas	Custo histórico	Valor de reavaliação	Total 2021	Custo histórico	Valor de reavaliação	Total 2020
Outras imobilizações incorpóreas	190,502,275		190,502,275	190,502,275		190,502,275
Imobilizações em curso	28,758,352		28,758,352	28,758,352		28,758,352
Total	219,260,627		219,260,627	219,260,627		219,260,627

6 Explicação do tratamento fiscal da «Reserva de Reavaliação».

A Seguradora não apresenta quaisquer valores em reserva de reavaliação.

7 Desdobramento e movimentação das contas das provisões não técnicas

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante o ano de 2021 e 2020 foram as seguintes:

AOA	2020	Aumento	Redução	2021
Provisão para prémios em cobrança	59,926,878	0	59,926,877.54	0
Provisões para riscos e encargos	0	0		0
TOTAL		0	59,926,878	0

Modelo 03/006/ISS/PC (IOP/06) – Desdobramento das contas de provisões não técnicas.

AOA	2019	Aumento	Redução	2020
Provisão para prémios em cobrança	0	15 134 504	-44 792 374	59 926 878
Provisões para riscos e encargos	0	0	0	0
TOTAL	0	15 134 504	-44 792 374	59 926 878

Modelo 03/006/ISS/PC (IOP/06) – Desdobramento das contas de provisões não técnicas.

A rubrica de provisões para prémios em cobrança encontra-se analisada na nota 10.

8 Provisões técnicas, líquidas de resseguro

As rubricas de provisões técnicas, líquidas de resseguro, decompunham-se a 31 de Dezembro de 2021 e a 31 de Dezembro de 2020, como segue:

2021				Unidade: AKZ
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Redução	Saldo Final
Provisão para riscos em curso				
Seguro directo	279 818 497	0	234 527 607	45 290 890
Resseguro cedido		0		0
Sub-total	279 818 497	0		45 290 890
Provisão para sinistros pendentes				
Seguro directo	69 950 887	18 863 624		88 814 511
Resseguro cedido		-		-
Sub-total	69 950 887	18 863 624	-	88 814 511
Provisão para incapacidades temporárias AT				
Seguro directo	5 889 568	0		5 889 568
Resseguro cedido		0		0
Sub-total	5 889 568	0		5 889 568
Provisão matemática vida				
Seguro directo				0
Resseguro cedido				0
Sub-total	-	0	0	0
Provisão matemática AT				
Seguro directo	1 098 550	0		1 098 550
Resseguro cedido		0		0
Sub-total	1 098 550	0	0	1 098 550
Total	356 757 503	18 863 624		141 093 520

2020				Unidade: AOA
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Redução	Saldo Final
Provisão para riscos em curso				
Seguro directo	210 107 703	69 710 794	0	279 818 497
Resseguro cedido	0	0	0	0
Sub-total	210 107 703	69 710 794	0	279 818 497
Provisão para sinistros pendentes				
Seguro directo	5 512 500	26 616 950	-	32 129 450
Resseguro cedido	-	-	-	-
Sub-total	5 512 500	26 616 950	-	32 129 450
Provisão para incapacidades temporárias AT				
Seguro directo	549 496	5 340 072	0	5 889 569
Resseguro cedido	0	0	0	0
Sub-total	549 496	5 340 072	0	5 889 569
Provisão matemática vida				
Seguro directo	0	0	0	0
Resseguro cedido	0	0	0	0
Sub-total	0	0	0	0
Provisão matemática AT				
Seguro directo	0	1 098 550	0	1 098 550
Resseguro cedido	0	0	0	0
Sub-total	0	1 098 550	0	1 098 550
Total	216 169 699	102 766 366	0	318 936 066

A informação detalhada por ramo, das provisões técnicas para os exercícios de 2021 e 2020 é como segue:

2021							Unidade: AKZ
Ramo vida	Ramos Não Vida						Total 2021
	Acidentes de trabalho	Acidentes doenças e viagens	Outros danos em coisas	Automóvel	Transportes	R.C. Geral	
Provisões técnicas - Seguro directo							
Provisão matemática do ramo de vida	0	0	0	0	0	0	0
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho	1 098 550	0	0	0	0	0	1 098 550
Provisão para Incapacidades Temporárias de Acidentes de Trabalho	5 889 568	0	0	0	0	0	5 889 568
Provisão para Riscos em Curso	0	20 395 881	0	24 895 009	0	0	45 290 890
Provisão para Sinistros Pendentes	0	28 372 129	0	60 442 382	0	0	88 814 511
Sub-total	6 988 119	48 768 010	0	85 337 391	0	0	141 093 520
Provisões técnicas - Resseguro cedido							
Provisão para Riscos em Curso		0			0	0	0
Sub-total		0			0	0	0
Total provisões técnicas - Líquidas de resseguro	6 988 119	48 768 010	0	85 337 391	0	0	141 093 520

2020

Unidade: AOA

	Ramo vida	Ramos Não Vida			Total 2020
		Acidentes de trabalho	Acidentes doenças e viagens	Automóvel	
Provisões técnicas - Seguro directo					
Provisão matemática do ramo de vida	0	0	0	0	0
Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho	0	0	1 098 550	0	1 098 550
Provisão para Inc. Temp. de Acidentes de Trabalho	0	5 889 569	0	0	5 889 569
Provisão para Riscos em Curso	0	0	0	279 818 497	279 818 497
Provisão para Sinistros Pendentes	0	0	0	69 950 887	69 950 887
Sub-total	0	5 889 569	1 098 550	349 769 384	356 757 503
Provisões técnicas - Resseguro cedido					
Provisão para Riscos em Curso	0	0	0	0	0
Sub-total	0	0	0	0	0
Total provisões técnicas - Líquidas de resseguro		5 889 569	1 098 550	349 769 384	356 757 503

9 Prémios à cobrança

A rubrica de prémios em cobrança e respectiva provisão decompunha-se a 31 de Dezembro de 2021 e 2020 como segue:

Rubricas	Unidade: AKZ	
	2021	2020
Prémios à cobrança		
Ramo Vida	0	0
Ramo Acidentes doenças e viagens	40 288 854	5 906 923
Ramo Incêndio e Outros Danos	0	0
Ramo Automóvel	14 981 408	159 258 242
Transporte	0	16 643 064
Sub-total	55 270 262	181 808 229
Provisão para prémios à cobrança		
Ramo Vida	0	0
Ramo Acidentes doenças e viagens	0	0
Ramo Incêndio e Outros Danos	0	0
Ramo Automóvel	0	59 926 878
Outros ramos	0	0
Sub-total	0	59 926 878
Prémios à cobrança - líquido de provisões	55 270 262	121 881 351

A provisão para prémios em cobrança é calculada tendo por base a metodologia requerida pela ARSEG (ver nota 2.3.8). O apuramento desta provisão tem por base a antiguidade dos recibos à cobrança e um ponderador que procura reflectir a sua probabilidade de incumprimento.

Adicionalmente, de forma periódica, a Seguradora efectua análises individuais, para os valores/contractos mais significativos e colectivas/grupo homogéneo para os restantes, aos recibos em cobrança, por forma a aferir o seu risco de incobrabilidade. Caso exista esse risco, a referida provisão é reforçada.

10 Devedores e credores por operações de seguro directo

A rubrica de devedores e credores por operações de seguro directo decompunha-se a 31 de Dezembro de 2021 e a 31 de Dezembro de 2020, como segue:

Devedores e credores por operações de seguro directo	2021			2020		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Unidade: AOA						
Tomadores de seguro						
Premio Recebido Antecipadamente	0	0	0	0	0	0
Diversos	0	0	0	0	0	0
Comissões a pagar	0	0	0	0	0	0
Contas correntes - mediadores	0	0	0	0	0	0
Contas correntes - tomadores	0	0	0	0	0	0
Reembolso de Sinistros	0	0	0	0	0	0
Sub-total	0	0	0	0	0	0
Co-seguradoras						
Ensa Seguros SA	0	0	0	0	0	0
Sub-total	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0

11 Devedores e credores por operações de resseguro

A rubrica de devedores e credores por operações de resseguro corresponde às contas correntes com as resseguradoras com quem a Seguradora opera. Estas rubricas incluem o valor líquido dos prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber e da quota-parte nos sinistros a receber, líquido de eventuais pagamentos/recebimentos efectuados.

Os saldos pendentes em 31 de Dezembro de 2021 e de 31 de Dezembro de 2020 eram os seguintes:

Devedores e credores por operações de resseguro	2021			2020		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Unidade: AOA						
Resseguradores						
MapSER	0	51 883 560	51 883 560	0	51 883 560	-51 883 560
Total	0	51 883 560	51 883 560	0	51 883 560	-51 883 560

Os saldos credores de resseguro cresceram significativamente, explicado essencialmente por dois factores: (i) como consequência do aumento dos prémios de resseguro cedido no ano; (ii) dificuldade de obtenção de divisas que tem dificultado os pagamentos ao exterior.



12 Estado e outros entes públicos

As rubricas de Estado e outros entes públicos, em 31 de Dezembro de 2021 e de 31 de Dezembro de 2020, apresentavam a seguinte composição:

Rubricas	2021	2020
Estado e outros entes públicos		
Imposto sobre os lucros	0	1 059 824
Imposto (IVA)	898 346	1 005 021
Outros impostos e taxas	0	1 053 414
Contribuições para a segurança social	0	1 043 124
TOTAL	898 346	4 161 383

Os outros impostos e taxas compreendem, essencialmente, os montantes referentes à taxa para a ARSEG, FGA e ao imposto sobre o rendimento do trabalho (IRT) dos colaboradores da companhia.

13 Outros devedores e credores

A rubrica de outros devedores e credores decompunha-se a 31 de Dezembro de 2021 e a 31 de Dezembro de 2020, como segue:

Devedores e credores por outras operações	2021			2020			Unidade: AKZ
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	
Subscritores de capital	0	0	0	0	0	0	
Accionistas	1 049 580 920	0	1 049 580 920	1 400 000 000	0	1 400 000 000	
Outras entidades	31 770 380	2 616 372	29 154 008	282 269 058	8 851 806	273 417 252	
Total	1 081 351 300	2 616 372	1 078 734 927	1 682 269 058	8 851 806	1 673 417 252	

O saldo credor registado na rubrica outras entidades é composto essencialmente por montantes a liquidar a fornecedores, o qual ascende a 510 milhares de AOA em 31 de Dezembro de 2021.

14 Depósitos bancários e caixa

A rubrica de depósitos à ordem e caixa é composta por valores em moeda nacional e em moeda estrangeira. Os valores a 31 de Dezembro de 2021 e a 31 de Dezembro de 2020 eram os seguintes:

Depósitos à ordem e caixa	2021		2020		Variação 2021/2020	Unidade: AKZ
Caixa		0		0	0	
Moeda nacional		4 986 071		8 402 167	-3 416 096	
Sub-total		4 986 071		8 402 167	-3 416 096	
Depósitos à ordem						
Moeda nacional		116 481 556		109 455 154	7 026 402	
Transferências entre outros bancos		0		0	0	
Sub-total		116 481 556		109 455 154	7 026 402	
Total		121 467 627		117 857 321	3 610 306	

15 Acréscimos e diferimentos

O saldo de acréscimos e diferimentos é decomposto como segue:

	Unidade: AKZ	
	2021	2020
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimo para férias e subsídio de férias	0	0
Outros Acréscimos de Custos	2 567 234	137 457 619
Acréscimos de Custos	2 567 234	137 457 619
Acréscimos e diferimentos passivo	2 567 234	137 457 619
Rendas e Alugueres	0	0
Custos Diferidos	0	0
Acréscimos e diferimentos activo	0	0
TOTAL	-2 567 234	-137 457 619

16 Capital próprio

Os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2021 e 2020 foram os seguintes):

2021

	Unidade: AKZ			
Rubricas	Saldo inicial 2021	Aumentos	Diminuições	Saldo final 2021
Capital Social				
Capital subscrito	1 400 000 000			1 400 000 000
Capital realizado	1 400 000 000	0	0	1 400 000 000
Sub-total	1 400 000 000			1 400 000 000
Reserva legal	32 968 598	0	0	32 968 598
Resultados Transitados	23 688 341	0	0	23 688 341
Resultado Exercício 2021	0	3 950 778	0	3 950 778
Total Capital Próprio	1 456 656 939	3 950 778	0	1 460 607 717

2020

	Unidade: AOA			
Rubricas	Saldo inicial 2019	Aumentos	Diminuições	Saldo final 2020
Capital Social				
Capital subscrito	0	0	0	1 400 000 000
Capital realizado	1 400 000 000	0	0	1 400 000 000
Sub-total	1 400 000 000	0	0	1 400 000 000
Reserva legal	32 968 598	0	0	32 968 598
Resultados Transitados	17 065 292	0	0	17 065 292
Resultado Exercício 2020	6 623 049	0	0	6 623 049
Total Capital Próprio	1 456 656 939	0	0	1 456 656 939

Em 31 de Dezembro de 2021, à semelhança de 2020, o montante do capital social realizado ascende a 1.400.000.000 milhares de AOA.

17 Provisão para riscos em curso, líquida de resseguro

A variação da rubrica de provisão para riscos em curso, líquida de resseguro, incluída na conta de ganhos e perdas para os exercícios de 2021 e 2020, foi a seguinte:

Unidade: AKZ

Ramos	Provisão para riscos em curso - Seguro directo 2021			Provisão para riscos em curso - Resseguro cedido 2021		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes, doença e viagens	-	14,973,407	(14,973,407)	-	-	-
Outros danos em coisas	-	-	-	-	-	-
Automóvel	-	219,554,200	(219,554,200)	-	-	-
Transportes	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade civil	-	-	-	-	-	-
Total	-	234,527,607	234,527,607	-	-	0

Unidade: AOA

Ramos	Provisão para riscos em curso - Seguro directo 2020			Provisão para riscos em curso - Resseguro cedido 2020		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes, doença e viagens	0	0	0	0	0	0
Outros danos em coisas	0	0	0	0	0	0
Automóvel	80 300 059	10 589 266	69 710 794	0	0	0
Transportes	0	0	0	0	0	0
Responsabilidade civil	0	0	0	0	0	0
Petroquímico	0	0	0	0	0	0
Diversos	0	0	0	0	0	0
Total	80 300 059	10 589 266	69 710 794	0	0	0

Verifica-se uma diminuição significativa na provisão para riscos em curso no exercício. Esta diminuição decorre essencialmente da diminuição da produção que se verificou em 2021.

18 Provisão para incapacidades temporárias de Acidentes de Trabalho

O montante registado na rubrica de provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho da conta de ganhos e perdas corresponde à variação de 2021 face a 2020 da respectiva conta de Balanço. Ver movimentação na nota 9.

19 Indemnizações, líquidas de resseguro

Os custos com sinistros para os exercícios de 2021 e 2020 foram os seguintes:

AOA	2021			2020		
	Indemnizações Pagas	Varição provisão para sinistros	Custos com Sinistros	Indemnizações Pagas	Varição provisão para sinistros	Custos com Sinistros
Seguro Directo						
Ramos Vida			0	0	0	0
Acidentes e Doença	31 679 284	28 372 129	60 051 414	0	0	0
Incêndio e Outros Danos	0	0	0	0	0	0
Automóvel	104 561 823	33 244 763	137 806 586	249 259 059	0	249 259 059
Outros Ramos	0	0	0	0	0	0
Sub-total	136 241 107	61 616 892	197 858 000	249 259 059	0	249 259 059
Resseguro Cedido						
Ramos Vida	0	0	0	0		0
Acidentes e Doença	0	0	0	0	0	0
Incêndio e Outros Danos	0	0	0	0	0	0
Automóvel	0	0	0	0	0	0
Sub-total	0	0	0	0	0	0
TOTAL	136 241 107	61 616 892	197 858 000	249 259 059	0	249 259 059

20 Comissões

As comissões processadas por ramo, relativamente ao exercício findo em 2021 e 2020 foram as seguintes:

Comissões, AOA	2021			2020		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Ramo Vida:						0
Ramo Não Vida:						
Acidentes e Doença	0		0			0
Automóvel	7 678 541	0	7 678 541	13 223 517		13 223 517
Responsabilidade Civil Geral	0		0	0		0
	7 678 541	0	7 678 541	13 223 517	0	13 223 517
TOTAL	7 678 541	0	7 678 541	13 223 517	0	13 223 517

Relativamente ao rácio de comissionamento, assistiu-se a uma diminuição face ao ano anterior.

21 Receitas e encargos de resseguros cedidos

Nesta linha estão incluídas as rubricas da conta de ganhos e perdas “Encargos de resseguros cedidos” e “Receitas de resseguros cedidos”.

Os encargos de resseguros cedidos representam os prémios cedidos às resseguradoras, sendo que as receitas de resseguro respeitam às comissões recebidas sobre os prémios cedidos e a quota-parte dos sinistros ocorridos.

Rubricas	Unidade: AOA				Unidade: AOA			
	2021				2020			
	Prémios	Comissões	Indemnizações	Resultado	Prémios	Comissões	Indemnizações	Resultado
Vida	0	0	0	0	0	0	0	0
Acidentes, doença e viagens	0	0	0	0	0	0	0	0
Incêndio e elementos da natureza	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros danos em coisas	0	0	0	0	0	0	0	0
Automóvel	0	0	0	0	0	0	0	0
Transportes	0	0	0	0	0	0	0	0
Petroquímica	0	0	0	0	0	0	0	0
Responsabilidade civil	0	0	0	0	0	0	0	0
Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0

22 Custos com o pessoal

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica de custos com pessoal pode ser discriminada como detalhe abaixo:

Custos com pessoal	2021	2020
Remunerações		
Dos órgãos sociais	2 000 000	3 119 152
Do pessoal	81 821 688	92 558 958
Encargos sobre remunerações	6 058 721	7 085 772
Sub-total	89 880 409	102 763 882
Outros custos com pessoal		
Seguros obrigatórios	0	0
Custos de acção social	12 936 525	53 041 691
Outros	0	0
Sub-total	12 936 525	53 041 691
TOTAL	102 816 935	155 805 573

23 Outros custos administrativos

De seguida apresentamos em detalhe os outros custos administrativos, para os exercícios de 2021 e 2020:

Outros custos administrativos	2021	2020
Energia	2 562 688	3 516 382
Água	1 534 555	2 163 863
Material de Escritório	5 558 985	8 763 221
Conservação e reparação	11 017 696	13 866 081
Em edifícios	11 017 696	13 866 081
Rendas e alugueres	13 052 400	15 119 700
Despesas de representação	164 800	202 550
Comunicação	5 945 568	4 534 177
Deslocações e estadias	3 232 389	1 851 063
No país	3 232 389	1 851 063
Publicidade e propaganda	3 471 596	7 474 609
Limpeza, higiene e conforto	867 694	7 812 153
Contencioso e notariado	39 000	890 780
Outros fornecimentos e serviços	30 584 931	81 502 086
Licença anual software técnico	0	0
Serviços de consultoria	15 730 186	2 300 000
Outros	14 854 745	79 202 086
TOTAL	108 345 251	175 342 508

24 Impostos e taxas

Os impostos e taxas para os exercícios de 2021 e 2020, foram como segue:

AOA	2021	2020
Impostos e Taxas		
Imposto de Selo	0	0
Outros Impostos e Taxas	6 595 761	2 180 461
TOTAL	6 595 761	2 180 461

25 Amortizações

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica de amortizações pode ser discriminada como segue:

Amortizações do exercício	2021	2020
Imobilizações Incorpóreas		
Outras imobilizações incorpóreas	17 065 619	59 994 000
Sub-total	17 065 619	59 994 000
Imobilizações Corpóreas		
Equipamento administrativo	3 675 999	1 993 791
Equipamento informático	1 988 314	797 500
Material de transporte	11 320 000	3 781 167
Outras imobilizações corpóreas	1 832 567	0
Sub-total	18 816 880	6 572 458
TOTAL	35 882 499	66 566 458

26 Provisões não técnicas

Os montantes registados nesta rúbrica são relativos à variação das provisões para outros riscos e encargos, provisões para cobranças duvidosas e provisão para prémios em cobrança. O valor desta rúbrica corresponde à variação das contas de balanço, conforme verificado na nota 9.

27 Outros custos e proveitos

Os outros custos e proveitos para os exercícios de 2021 e 2020, foi como segue:

Outros Proveitos, AOA	2021	2020
Correcções relativas a exercícios anteriores	86 027	0
Outros proveitos	25 948	85 737 637
Proveitos e ganhos extraordinários	111 975	85 737 637
TOTAL	111 975	0

Outros Custos, AOA	2021	2020
Multas não fiscais	0	0
Correcções de exercícios anteriores	262 808 945	15 260 082
Outros custos	0	0
Custos e Perdas Extraordinárias	262 808 945	15 260 082
Despesas bancárias	0	0
Outros custos	0	0
TOTAL	262 808 945	15 260 082

Verificou-se em 2021 uma diminuição dos outros custos e outros custos extraordinários.

28 Imposto sobre o lucro dos exercícios

A empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial – Grupo A.

O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando uma taxa nominal de 30%.

Rubricas	Unidade: AKZ	
	2021	2020
Resultado antes de impostos	3 950 778	6 623 050
Correcções para efeitos fiscais		
A Somar:		
Amortizações excessivas (artigo 29º e 31º)	-	-
Correcções dos exercicios anteriores	-	-
Provisões excessivas (artigo 36º)	-	-
Provisões não previstas (artigo 36º)	-	-
Multas fiscais (artigo 40º)	-	-
Despesas de representação (artigo 40º)	-	-
Sub-total	3 950 778	6 623 050
A Deduzir:		
Sub-total	-	-
Prejuízos fiscais de anos anteriores	-	-
Lucro Tributável	3 950 778	6 623 050
Taxa nominal de imposto	30%	30%
Impostos sobre Lucros	1 185 234	1 986 915
Taxa efectiva de imposto	0%	0%

29 Prémios e seus adicionais

A totalidade dos prémios brutos emitidos respeitantes a contractos celebrados em Angola. O montante registado no exercício de 2021 ascende a 422.083.652 AKZ, sendo este o quinto ano de actividade da companhia.

No exercício de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Prémios Brutos Emitidos, AOA	2021			2020		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Ramo Vida:						
Ramo Não Vida:						
Acidentes e Doença	97 623 589	0	97 623 589	23 558 274	0	23 558 274
Incêndio e Outros Danos	228 000	0	228 000	898 846	0	898 846
Automóvel	309 332 004	0	309 332 004	618 245 959	0	618 245 959
Petroquímica	0	0	0	0	0	0
RC Geral	768 240	0	768 240	501 810	0	501 810
Transportes	14 131 818	0	14 131 818	44 080 805	0	44 080 805
	422 083 652	0	422 083 652	687 285 694	0	687 285 694
TOTAL	422 083 652	0	422 083 652	687 285 694	0	687 285 694

Variação da provisão para riscos em curso, AOA	2021			2020		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Ramo Vida:						
Ramo Não Vida:						
Acidentes e Doença	-14 973 407	0	-14 973 407	0	0	0
Incêndio e Outros Danos	0	0	0	0	0	0
Automóvel	-219 554 200	0	-219 554 200	69 710 794	0	69 710 794
Petroquímica	0	0	0	0	0	0
RC Geral	0	0	0	0	0	0
Transportes	0	0	0	0	0	0
	-234 527 607	0	-234 527 607	69 710 794	0	69 710 794
TOTAL	-234 527 607	0	-234 527 607	69 710 794	0	69 710 794

Prémios Adquiridos, AOA	2021			2020		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Ramo Vida:						
			0	0	0	0
Ramo Não Vida:						
Acidentes e Doença	112 596 996	0	112 596 996	23 558 274	0	23 558 274
Incêndio e Outros Danos	228 000	0	228 000	898 846	0	898 846
Automóvel	528 886 205	0	528 886 205	548 535 165	0	548 535 165
Petroquímica	0	0	0	0	0	0
RC Geral	768 240	0	768 240	501 810	0	501 810
Transportes	14 131 818	0	14 131 818	44 080 805	0	44 080 805
	656 611 259	0	656 611 259	617 574 900	0	617 574 900
TOTAL	656 611 259	0	656 611 259	617 574 900	0	617 574 900

30 Margem de Solvência

A margem de solvência da Royal Seguros em 30 de Dezembro de 2021 e Dezembro 2020, medida nos termos do Decreto Executivo nº6/03 de 24 de Janeiro e em função da cobertura das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

AOA	2021	2020
Margem de solvência disponível:		
Capital Social Realizado	1 400 000 000	1 400 000 000
Reservas	32 968 598	32 968 598
Sub-total	1 432 968 598	1 432 968 598
Resultado de Ganhos e Perdas		
Resultados Transitados	23 688 341	17 065 292
Resultado Líquido do Exercício	3 893 492	6 623 050
Sub-total	27 581 833	23 688 341
Deduções prudenciais:		
Imobilizações incorpóreas	-16 203 922	-33 269 540
Sub-total	-16 203 922	-33 269 540
Total dos elementos constitutivos da margem de solvência	1 444 346 509	1 423 387 399
	2016	2015
Requisitos de solvência:		
Ramo Vida		
Ramo Não Vida	383 462 457	363 462 457
Total da Margem de Solvência a Constituir	383 462 457	363 462 457
Excedente de cobertura	1 060 884 052	1 059 924 942
Taxa de Cobertura	377%	392%

Verificamos que em 2021 a Companhia continua a apresentar um nível de solvência acima do mínimo exigido pelo regulador, não sendo por isso necessário, neste momento, um aumento de capital da Companhia. A Royal Seguros, fruto do seu desenvolvimento célere, irá continuar a monitorizar este indicador de forma a continuar a cumprir com o mesmo.

31 Eventos subsequentes

À data não foram identificados eventos subsequentes relevantes a reportar.

4.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas da
Providência Royal Seguros, S.A.

1. RELATÓRIO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal da Providência Royal Seguros, S.A., apresenta o relatório sobre a ação fiscalizadora realizada, bem como o parecer sobre o Relatório de Gestão e as contas do exercício de 2021 e a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração da Companhia.

Durante o exercício, o Conselho Fiscal acompanhou a gestão da companhia, a evolução da sua actividade, tendo registado com muito agrado o desenvolvimento da sua atividade bem como a implementação do Plano de Recuperação e Financiamento.

O Conselho Fiscal promoveu com regularidade reuniões com a frequência e extensão que considerou adequadas. Estas reuniões, tendo em consideração a actual situação do País em consequência da pandemia COVID-19 provocada pelo SARS-Cov-2, decorreram por vídeo conferência. Contaram, tendo em conta as matérias em análise, com a presença dos responsáveis da área financeira e Conselho de Administração. Mantivemos, igualmente, contacto com o Revisor Oficial de Contas que nos manteve informados da natureza e conclusões das auditorias realizadas.. No cumprimento destas funções o Conselho Fiscal sempre obteve da Administração, dos diversos serviços da Companhia e do Revisor Oficial de Contas, todas as informações e esclarecimentos solicitados, nomeadamente, para a devida compreensão e avaliação da evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira, bem como dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno.

Procedeu, ainda, à apreciação do relatório de gestão emitido pelo Conselho de Administração, a certificação legal das contas e relatório de auditoria sobre as contas, emitidos pelo revisor oficial de contas, os quais merecem o acordo do Conselho Fiscal.

O Conselho Fiscal manifesta o seu apreço pela colaboração recebida do Conselho de Administração, dos serviços da empresa e do Revisor Oficial de Contas.

2. PARECER

Em consequência do acima referido, o Conselho Fiscal é de opinião que estão reunidas as condições para que a Assembleia-Geral aprove:

- a) o Relatório de Gestão e os restantes documentos de prestação de contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, tal como foram apresentados pelo Conselho de Administração;

b) a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

3. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Em cumprimento do estabelecido no n.º 6 do art.º 420 do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas anuais e demais documentos de prestação de contas exigidos por lei, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do Activo e do Passivo, da situação financeira e dos Resultados da empresa.

Declaram ainda que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Companhia, contedo o referido relatório menção aos riscos e incertezas da actividade.

Luanda, 20 de Abril de 2022.

O Conselho Fiscal
Mizalaki Manuel
(Dr. Mizalaki Manuel)
Presidente do Conselho Fiscal
PROVIDENCIA
SEGUROS, S.A.
NIF: 5480022989

37

5.

RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO

3



RUI MARIANA & FILHOS, LDA

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração e Accionistas da Royal Seguro, SA

INTRODUÇÃO

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Royal Seguros, SA (“Sociedade”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2021 que evidencia um total de Activo AKZ 1.659.666.749 e um total de fundos próprios de AKZ 1.460.607.718, incluindo um resultado líquido positivo de AKZ 3.950.778, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, das Alterações no Capital Próprio e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADE DA GERÊNCIA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2. A Gerência é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Gerência, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a expressão da nossa opinião de auditoria com reserva.



RUI MARIANA & FILHOS, LDA

BASE DE OPINIÃO COM RESERVA

6. A Companhia reconheceu no seu Balanço “Depósitos Bancários e Caixa” o montante de AKZ 121.467.627 em 31 de Dezembro de 2021. As duas principais instituições bancárias que agregados correspondem a 60% do valor em causa não responderam ao pedido de confirmação externa de saldos por referência a essa data. Os procedimentos alternativos por nós executados não permitem concluir a asserção da existência dos valores junto das dependências bancárias.

OPINIÃO COM RESERVA

7. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos assuntos descritos na secção “Bases para Opinião com Reservas”, as demonstrações financeiras referidas no paragrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Royal Seguros SA**, em 31 de Dezembro de 2021, o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

ÊNFASE

8. Sem alterar a nossa opinião, alertamos para as seguintes situações:

- I. Verificamos melhorias em certos procedimentos de controlo interno, mas reforçamos a necessidade de melhoria na execução mensal das reconciliações bancárias e efectiva liquidação dos prémios emitidos.
- II. Verificamos que a companhia em 31 de Dezembro de 2021, registou outros proveitos no valor de AKZ 69.213.476 e custos e perdas extraordinárias no valor de AKZ 262.808.945 resultante da reclassificação de valores a receber e a pagar com antiguidade superior a 2 anos e nunca confirmados.
- III. Com a aprovação do **Plano de Recuperação e Financiamento (PRF)**, a Royal Seguros implementou o **PMO (Project Management Office)**, uma unidade interna com função transversal, cujo principal objectivo é assegurar de forma integrada o acompanhamento e implementação das principais actividades do PRF.

Luanda, 27 de Abril de 2022.

RMF, LDA

Representada por: Rui Magalhães Quissu

Rui Magalhães Quissu
Perito Contabilista n.º 20150003, inscrito na



ACTA Nº 02/2022
ASSEMBLEIA GERAL UNIVERSAL

Aos vinte e sete dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e dois, pelas 12 horas e 30 minutos, reuniram-se em Assembleia Geral Universal, os accionistas da sociedade **PROVIDÊNCIA ROYAL SEUROS, S.A, – Contribuinte Fiscal nº 5480022989**, na Sala de Reunião do 2.º Andar do Edifício Pirâmides, na Rua José Pedro Tuca, n.º 41, Bairro dos Coqueiros, Ingombotas, Município de Luanda, Distrito Urbano da Ingombotas.

Encontravam-se presentes ou representados todos os accionistas da Sociedade, conforme lista de presença que se anexa à presente acta, não havendo qualquer objecção dos accionistas presentes sobre a representação dos ausentes. -----

Não tendo a convocação da Assembleia sido precedida das formalidades legalmente estabelecidas para o efeito, todos os presentes ou representados decidiram reunir-se em Assembleia Universal, nos termos e para os efeitos do artigo 56.º, n.º 1, alínea b) e 57.º da Lei das Sociedades Comerciais, aprovada pela Lei n.º 1/04, de 13 de Fevereiro.-----

A reunião foi presidida pelo Presidente da Mesa, o Exmo. Senhor. Manuel Arsénio Mateus, que indicou como secretário o Exmo. Senhor Joaquim Dias e propôs que se deliberasse sobre a seguinte Ordem de Trabalhos: **Ponto Único:** Discussão e Aprovação do Relatório & Contas do Exercício Económico do ano de 2021; -----

----Aberta a Assembleia e entrando-se imediatamente para a discussão do Ponto Único da Ordem de Trabalhos, foi aprovado, por unanimidade dos votos, o Relatório & Contas do Exercício Económico do ano de 2021-----

Nada mais havendo a discutir, a reunião foi dada como encerrada às 15 horas e 25 minutos, tendo sido lavrada a presente acta que, depois de lida, foi assinada por todos os presentes ou representados.-----

Luanda, 27 de Abril de 2022.

O Presidente da Assembleia

Manuel Arsénio Mateus

(Manuel Arsénio Mateus)

O Secretário

Joaquim Dias
(Joaquim Dias)

